

Gazeta

DO INTERIOR

**TOLDOS
ESTORES
MOSQUITEIRAS**

☎ 272 321 784

publinês

www.publines.pt

Ano XXX | N.º 1611 | 6 de novembro de 2019 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

VENHA FAZER O TEST-DRIVE

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA



ATÉ FINAL DO ANO

USALBI chega a todas as freguesias do Concelho de Castelo Branco

› pág. 5



IDANHA-A-NOVA

Monsanto
mostra futuro
da alimentação
saudável

› pág. 10

PROENÇA-A-NOVA

Investimento
de quase meio
milhão de euros
nas estradas

› pág. 13

CULTURA

Começam as
XXXI Jornadas de
Estudo Medicina
na Beira Interior

› pág. 9

MOBILIDADE URBANA

Escola Agrária recebe seminário internacional

› pág. 8



Ainda temos um **T2** para venda na Granja Park:

- Áreas grandes
- 2 Suites
- 1 Terraço com +/- 25m2
- Com estacionamento grande
- Arrecadação no sótão

E-mail: geral@contrutorajra.pt

Telm.: 968 023 477 - 968 942 657 - 968 901 270

CASTELO BRANCO



SUGESTÃO DA SEMANA
**ENTRECOSTO
DE PORCO
BISARO**

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA

PROMOÇÃO \ 2 DOSES INDIVIDUAIS
VALE 1 CARIMBÓ NO CARTÃO DO FRANGO

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Pruença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d' Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Balonas, José Castilho, José
Dias Pires, José Sanches Pires, Luís
Costa, Luís Moita, Mafalda Catana,
Maria de Lurdes Gouveia da Costa Ba-
rata, Manuel Villaverde Cabral, Maria
Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro
Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya
Silva, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Centroliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e Sojormédia, S.A.

ADMINISTRADORES
António Augusto
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

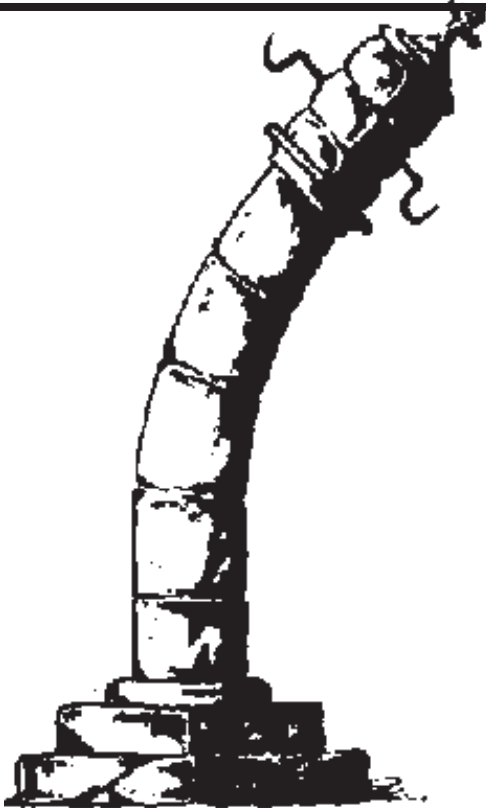
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



NUVEM

Todos os dias, ao final da tarde, o centro de Castelo Branco é coberto por uma enorme nuvem negra. Não, não se trata de magia negra ou qualquer maldição. Trata-se de aves que assim que se aproxima o final do dia se começam a reunir para passar a noite nas árvores da cidade, que lhes proporcionam mais calor e proteção. *Pelourinho* já observou várias vezes a dança diária que esta nuvem negra executa sobre a cidade, que atrai a atenção pela coordenação conseguida pelos milhares de aves que conseguem voar sem colidirem.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

NO FINAL DE OUTUBRO decorreu o Sínodo que ficará na história da igreja como o Sínodo da Amazônia que sob a égide do Papa Francisco, demorou três anos a ser organizado. Quis o Papa que ao contrário do que era costume acontecer, não fossem apenas ouvidas as autoridades, os políticos e especialistas que também se desse voz aos povos da região, neste caso da região amazónica. Esta intenção e o conhecimento daquilo que se iria discutir fez disparar a crítica da extrema direita com voz na cúpula do Vaticano, onde não faltou o dedo de Steve Bannon, putativo responsável pela eleição de Trump e pela vitória do Brexit. Com toda esta carga de preparação, reuniram então em Roma os 184 bispos que durante três semanas discutiram arduamente e aprovaram orientações que são um passo importante na renovação de uma igreja virada para o futuro, enfrentando seriamente os problemas que enfrenta uma

Instituição que, pela própria natureza das instituições, é conservadora, resistente à mudança. E foi com larga maioria de votos que foram aprovados os pontos que vão fazer com que este Sínodo fique para a história da Igreja. Como a possibilidade de homens casados poderem vir a ser ordenados sacerdotes, aquilo que poderá ser um primeiro passo para o fim do celibato que cada vez mais vozes defendem. E, mostrando que a Igreja não é indiferente aos novos ventos sociais, foi pedido que as mulheres possam exercer novos ministérios e que possam ser ordenadas diaconisas. Um todo de resoluções que serão analisadas pelo Papa Francisco e que poderá ser o início de um processo de renovação da Igreja.

DECORRE ESTA SEMANA EM LISBOA a Web Summit, talvez o maior evento mundial de inovação e tecnologia. Serão 70 mil os participantes que durante estes dias, estas noites, vão dar uma cara diferente à capital, duas mil startups de todo o mundo a apresentarem-se em busca de investidores, a Web Summit dará um retorno estimado de 130 milhões de euros. Somos um país com condições únicas para a sua realização, por isso não será de admirar que tenhamos garantido o evento pelo menos até 2028. Foi preciso investimento público avultado? Claro que foi. Mas será um investimento produtivo, que reforça a imagem de modernidade de Portugal, um país que por isto e outras coisas continua a estar na moda.

A minha Gazeta

por Mafalda Catana



Andreia Sofia Mateus Pires, 25 de fevereiro 1993, 26 anos de determinação e persistência, que sempre leva tudo até ao fim. Curiosa e sempre à procura de mais conhecimento. Otimista e pronta a ajudar.

Gatos – aqueles bichinhos de quatro patas que já fazem parte da família
Aprender – a vida é uma eterna aprendizagem, todos os dias uma nova lição.

Z
Esperança – a esperança de um futuro risonho e promissor

T
Amizade – verdadeiros amigos estão a teu lado em qualquer momento, seja nos bons momentos mas principalmente nos maus.

O
Determinação – persistir, insistir e nunca desistir

O
Inspiração – procurar a inspiração nas pequenas coisas
Natureza – a maior fonte de inspiração e liberdade

Turismo – a minha paixão, a arte de viajar e aprender novos lugares e culturas

Errar – tentar, errar e voltar a tentar, a chave do sucesso é aprender com os erros

R
I
Otimismo – ver sempre o lado positivo mesmo no negativo

R

RECORDAR D. ANTÓNIO BARROSO



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

No passado dia 20 teve lugar em Cernache do Bonjardim, sob a presidência do Bispo do Porto, D. Manuel Linda, e a presença dos membros do Conferência Episcopal Portuguesa e do seu presidente, o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, uma justíssima homenagem a D. António Barroso e à ação missionária. Entretanto, foi publicado o livro «António Barroso e o Vaticano» de Carlos A. Moreira Azevedo (Edições Alethêia, 2019) que revela, em 400 cartas inéditas, uma das raras figuras da nossa história religiosa que catalisa a densidade das características da sua época, permitindo no percurso biográfico (1854-1918) reunir os grandes debates de um tempo significativo. Situamo-nos, realmente, no cerne da ação missionária nos territórios coloniais portugueses, na mudança de regime da Monarquia para a República e na intensificação da vida pastoral das dioceses.

A história do Real Colégio das Missões Ultramarinas leva-nos a compreender um longo percurso da missão católica e do Padroado Português, iniciado no século XV, a partir da primeira diocese global no Funchal, que durou até ao século XX, em virtude da evolução histórica, do fim da jurisdição eclesiástica de Macau e sobretudo do Concílio Vaticano II. Com o Seminário de Cernache, devem lembrar-se os Seminários de Rachol (Goa) e de S. José (Macau). A instituição de Cernache do Bonjardim foi criada em 1791 na regência do Príncipe D. João, que viria a ser D. João VI, tendo tido como colégio uma vida difícil em razão da implantação do regime liberal e da República. Pode dizer-se que a figura de D. António Barroso marca decisivamente a abertura de horizontes novos no campo da missão. Natural de Remelhe (Barcelos), onde nasceu em 1854, foi bispo prelado de Moçambique, bispo de S. Tomé de Meliapor (na costa Este da Índia, atual cidade de Chennai) – onde está viva a memória das primeiras comunidades cristãs da Índia, muito antes da chegada

dos portugueses, sob a invocação do apóstolo S. Tomé. António Barroso vai estudar para o Seminário de Braga e dali é transferido em 1873 para o Real Colégio das Missões Ultramarinas. Foi missionário em Angola e Moçambique – sendo célebre o seu relatório sobre o Padroado de Portugal em África. É relevante a presença em Angola e no Congo, entre 1880 e 1888, e depois, como se disse, enquanto Prelado de Moçambique (1892-1895) e como ativo evangelizador em S. Tomé de Meliapor. Ainda se lhe deve a renovação do Colégio da Missões, sendo precursor da Sociedade Portuguesa das Missões Católicas Ultramarinas, atualmente designada como Sociedade Missionária da Boa Nova, hoje dirigida pelo Padre Adelino Ascenso.

O saudoso Bispo do Porto D. António Ferreira Gomes não hesitou em designar António Barroso como “modelo de missionários”. Foi assim “continuador dos que acenderam no Oriente a luz do Evangelho e lançaram as sementes de uma civilização universalista”. E não esqueçamos o que disse o Padre Américo: “Duro, tenaz, rebelde. Uma só cara. Não torceu nem quebrou. Só ele. Porém, a sua grande loucura está no amor dos pobres”. E é significativo o que disse Raul Brandão: “o Bispo é uma grande figura de bondade. Dá tudo o que tem”. Desde 1899, é assim Bispo do Porto e logo se afirma pelas suas excecionais qualidades humanas. Com a proclamação da República, os momentos iniciais são muito difíceis. Quando em 1911 é dada a conhecer a Pastoral do Episcopado Português em que se afirma o desacordo com alguma legislação da República anima-se a luta anticlerical. Os governadores civis proíbem a leitura desse documento. O próprio Bispo do Porto é detido e levado sob custódia a Lisboa, conhecendo o exílio em Remelhe, de onde regressa em 1914. A história tem algo que se lhe diga, uma vez que não se vê em D. António Barroso qualquer promoção da guerra, mas uma atitude crítica sem deixar a perspetiva positiva. A evolução da República vai determinar a afirmação clara do exemplo de D. António Barroso, para além da circunstância política. Depressa houve quem compreendesse, como Raul Brandão, que o prelado tinha por si a autoridade moral do espírito evangélico.

Pode dizer-se que o Bispo do Porto D. António Barroso antecipou o novo tempo. A assistência religiosa durante a Guerra de

1914-18, a abertura do Presidente António José de Almeida à pacificação, a beatificação de Nuno Álvares Pereira, a orientação de Bento XV no sentido do «ralliement» (ou seja, o fim da oposição dos católicos à forma republicana do governo), a autonomia da Igreja relativamente ao Estado – tudo contribuiu para a atenuação da questão religiosa. Com a lei da separação de 1911, previu-se a reforma do Colégio das Missões Ultramarinas. Em 1913 foram criadas as missões laicas em África e Timor. De 1920 a 1926 foram enviadas dez missões laicas para Angola e quatro para Moçambique, sem os resultados pretendidos. D. António Barroso, falecido em 1918, constituiu um exemplo de defesa do espírito das missões na perspetiva que viria a ser consagrada pelo Papa Bento XV na Carta Apostólica «Maximum illud», cujo centenário passa este ano como recorda o Papa Francisco. «A vida divina não é um produto para vender – não fazemos proselitismo – mas uma riqueza para dar. E o exemplo de D. António Barroso permite compreender o sentido e a atualidade, ontem como hoje, da Carta de Bento XV: «Sê homem de Deus que anuncia Deus. Eu sou sempre uma missão, tu és sempre uma missão. Quem ama põe-se em movimento». E assim, o destino universal da salvação oferecido por Deus em Jesus Cristo levou o Papa Bento XV a exigir a superação de todo o fechamento nacionalista e etnocêntrico, de toda a mistura do anúncio do Evangelho com os interesses económicos e militares das potências coloniais. Assim o Papa lembrava que a universalidade divina da missão da Igreja exigia o abandono duma pertença exclusivista à própria pátria, à própria etnia... No caso de D. António Barroso, D. Carlos Azevedo afirma mesmo que “era uma personalidade que sabia distinguir o amor à pátria do nacionalismo. (...) Ele não era nacionalista, porque um cristão não pode ser nacionalista, mas tinha amor à pátria e ele demonstrou que podemos ter um grande amor à pátria, mas querer que a pátria esteja ao serviço da humanidade toda e não apenas de nós próprios como está muito na onda, por exemplo, dos nossos dias.” Assim, dá-nos o exemplo, no sentido de que ninguém fique fechado sobre si mesmo. Trata-se de conhecer a História e de fazer dela experiência de aperfeiçoamento – compreendendo que o diálogo é conhecimento mútuo, é razão e fé, é abertura de espírito à dignidade humana e ao amor.

O GOVERNO, A COESÃO TERRITORIAL E O INTERIOR



VALTER LEMOS

Ação do Governo que terminou o seu mandato em Outubro foi genericamente reconhecida de forma muito positiva pelos portugueses como provam os resultados eleitorais.

Esse governo tinha no seu programa um objetivo designado por “promover a coesão territorial e a sustentabilidade ambiental”, matérias que foram aliás objeto de frequentes discursos e intervenções políticas. Mas o Governo foi mais longe do que os simples discursos e criou mesmo uma secretaria de Estado da valorização do interior. E reforçou esse sinal colocando tal estrutura governamental em Castelo Branco!

Chegados aqui temos de reconhecer que, na sequência de tais medidas, nada se alterou no interior. Não foram criadas ou implementadas novas políticas públicas para a valorização do interior, nem mesmo se vislumbraram intenções de medidas significativas para o efeito. Neste caso aplica-se mesmo a frase “tudo como dantes no quartel-general em Abrantes” ou em Castelo Branco!

Esta constatação, que encerra naturalmente uma apreciação crítica, conduz-nos a perguntar porquê?

Tanto mais que tais sinais foram reforçados pela nomeação, para a secretaria de estado, de um homem do interior, João Paulo Catarino, reconhecidamente capacitado e com currículo feito como presidente da câmara de Proença-a-Nova e a quem é conhecida vontade e intenção de defesa do interior. Então porquê um resultado tão pífio em tal política?

Mesmo os mais acérrimos defensores das políticas do anterior governo não podem deixar de reconhecer que os resultados con-

cretos obtidos estão muito longe das expectativas criadas. Criar uma secretaria de estado, sediá-la em Castelo Branco, nomear um quadro reconhecido no interior, são medidas que criam expectativas elevadas acerca das medidas de política esperadas.

Apesar dos fracos resultados, ou talvez por isso, o novo governo insiste e reforça a estratégia. Não só mantém a secretaria de estado da Valorização do Interior como nomeia novamente um quadro, Isabel Ferreira, proveniente e com ação reconhecida no interior (agora Bragança). Não sabemos se se mantém também a estratégia (?) de colocar fisicamente a secretaria de estado no interior, mas não parece haver sinais disso.

Mas, o governo vai mais longe e cria um ministério da coesão territorial. E escolhe uma ministra, Ana Abrunhosa, também com currículo na matéria pelo desempenho de funções na Comissão de Coordenação e de Desenvolvimento Regional do Centro.

Tal decisão não pode deixar de ser saudada por todos os que têm pensado, ao longo do tempo, que a falta de coesão territorial é uma das debilidades do país e que o reforço da competitividade de Portugal necessita de políticas que diminuam as desigualdades territoriais.

Na verdade, nos últimos dez anos as preocupações com a coesão territorial desapareceram das políticas públicas e a dinâmica dos territórios do interior sofreu uma notória recessão. Os territórios de baixa densidade foram abandonados ao seu destino e o desenvolvimento das cidades médias perdeu velocidade e as suas lideranças perderam visibilidade e influência.

Desta vez o programa do governo dedica um subcapítulo inteiro à “coesão territorial” e refere, entre outros aspetos:

- Incorporar o desígnio de coesão territorial, de forma trans-

versal, nas diversas políticas públicas setoriais...

- Conferir prioridade aos territórios mais vulneráveis... potenciando parcerias urbano/rural que estabeleçam complementaridades e sinergias entre os territórios...

- Apostar no potencial competitivo dos territórios de baixa densidade, para acolher investimento empresarial inovador e competitivo...

- Reforçar o diferencial de incentivos para investimentos direcionados para as regiões de baixa densidade...

- Promover a contratação de trabalhadores qualificados, em especial jovens, no interior;

- Valorizar o papel dos institutos politécnicos...

- Promover a qualificação e a valorização dos recursos endógenos...

- Criar incentivos ao investimento nas áreas territoriais fronteiriças;

- Criar programas de mobilidade transfronteiriça para estudantes;

- Garantir serviços e estruturas adequados aos contextos socioterritoriais de baixa densidade...

Estas são dez das várias dezenas de medidas enunciadas no programa de governo no respeitante à coesão territorial e que elevam muito as expectativas sobre a futura governação.

Mas, convirá dizer que quanto mais altas as expectativas maiores as satisfações ou... as frustrações. E no governo passado foi o que se viu, ou melhor, o que não se viu. Será que agora vamos ver finalmente uma política articulada e consistente de coesão territorial e desenvolvimento do interior?

PSP faz detenções por desobediência e posse de arma proibida



A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, dia 1 de novembro, em Castelo Branco, um homem, de 88 anos, residente na cidade, por desobediência. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e

Residência.

Dia 2 de novembro, também em Castelo Branco, foi detido um jovem, de 18 anos, residente no Concelho de Castelo Branco, por posse ilegal de arma proibida. Foi constituído arguido e presente em Tribunal para primeiro interrogatório judicial.

Dois homens detidos por caçar junto a linha de caminho de ferro



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental de Castelo Branco, deteve, dia 3 de novembro, em flagrante delito, dois homens, de 37 e 42 anos, pelo exercício de caça em terrenos não cinegéticos, no concelho de Castelo Branco.

Numa ação de fiscalização ao exercício do ato venatório no âmbito da *Operação Artémis*, com o intuito de prevenir e detetar irregularidades inerentes a esta atividade, os

militares detetaram os suspeitos a caçar em conjunto, acompanhados por cães, e nas imediações da linha de caminho de ferro, nomeadamente, a menos de 100 metros da faixa de proteção, culminando assim na sua detenção.

Da ação resultou a apreensão de duas espingardas, 14 munições e a respetiva documentação.

Os detidos foram constituídos arguidos e os factos remetidos ao Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco.

SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Capital Jovem termina com balanço positivo

António Tavares

As atividades desenvolvidas no âmbito da Capital Jovem da Segurança Rodoviária - Castelo Branco, organizada pela Fórum Estudante, Automóvel Club de Portugal (ACP), Brisa Autoestradas de Portugal e BP Portugal, com o apoio da Câmara de Castelo Branco e do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), entre outros parceiros locais e nacionais, entre os quais a Direção Geral de Educação e a Associação Salvador, terminaram na passada quinta-feira, 31 de outubro, com o simulacro de um atropelamento, na Avenida de Nuno Álvares, e com uma sessão de esclarecimento que decorreu na Escola Secundária Nuno Álvares (ESNA).

O vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, após o simulacro, afirmou que o objetivo “é sensibilizar a comunidade para estas temáticas da segurança rodoviária” que, garante “são uma preocupação da autarquia”.

Referindo-se em concreto ao



Foi na Avenida Nuno Álvares que se realizou o simulacro

exercício, que simulou um atropelamento na passadeira, por um velocípede, José Augusto Alves afirmou que “os atropelamentos nas passadeiras são estranhos, não deviam acontecer”, mas a realidade prova o contrário, embora saliente que “o número de atropelamentos tem vindo a diminuir, certamente por mais atenção quer dos peões, quer dos automobilistas”.

José Augusto Alves adianta que, “se calhar, temos que fazer mais vezes estas iniciativas”, ape-

sar de destacar que o facto de em 2019 Castelo Branco ter sido a Capital Jovem da Segurança Rodoviária “atingiu e superou os objetivos”. De qualquer modo reforça que “temos que continuar todos nesta luta, deste caminho e isso depende de cada um de nós” e realçou que “é nas escolas que tudo começa, porque as escoas têm um papel preponderante”.

Gonçalo Gil, da Fórum Estudante, começou por recordar que a Capital Jovem da Segurança Rodoviária começou “em 2013,

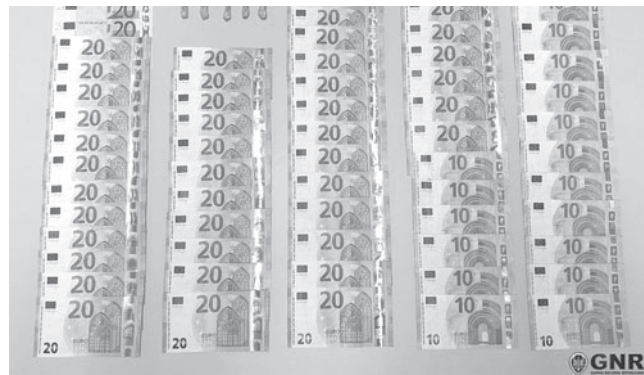
um ano em cada cidade, para alertar para a problemática da segurança rodoviária, começando pelos jovens, porque é neles que se começa a mudança de mentalidades”. Por isso, continuou, “há que sensibilizar os jovens, desde o 1º Ciclo do Ensino Básico até ao Ensino Superior”.

Gonçalo Gil explicou também que as atividades em cada cidade são desenvolvidas de acordo com os problemas que cada uma tem, pelo que são desenvolvidas em colaboração com as câmaras.

Detido por tráfico de droga em Alcains

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Idanha-a-Nova, deteve, dia 1 de novembro, um homem de 30 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho de Castelo Branco.

No âmbito de uma operação de prevenção criminal realizada nos acessos à Feira dos Santos, em Alcains, os militares fiscalizaram um veículo que circulava na Estrada Nacional 18



(EN 18), sendo que durante a abordagem, foi possível detetar

que o condutor tinha na sua posse produto estupefaciente,

separado em pequenas quantidades e guardado em diferentes locais no interior do veículo e no vestuário.

Esta ação permitiu a apreensão de 35 doses de cocaína e três doses de haxixe, previamente divididas e acondicionadas em plástico, e de 1.300 euros em dinheiro, lucro proveniente da atividade ilícita.

O detido foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

GNR recupera mocho

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental do Fundão, recuperou, dia 20 de outubro, um

mocho galego (*Athene noctua*), no Concelho do Fundão.

Numa ação de patrulhamento no âmbito da operação *Floresta Segura*, os militares detetaram a ave de rapina inca-

pacitada de voar com ferimentos na asa esquerda, causados pelo embate num obstáculo, junto à localidade de Alcaide.

O mocho foi recolhido e entregue no Centro de Recu-

peração de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

NO ANO EM QUE COMEMORA 15º ANIVERSÁRIO

USALBI chega a todas as freguesias do Concelho

A USALBI tem vindo a aumentar de forma sustentada o número de alunos e até final do ano vai chegar a todas as freguesias do Concelho

António Tavares

A Universidade Sénior Alcabastrense (USALBI) realizou, na passada quinta-feira, 31 de outubro, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, a cerimónia de abertura solene do ano letivo 2019/2020.

No ano em que a USALBI comemora os 15 anos da sua entrada em funcionamento, o diretor, Arnaldo Brás, começou por realçar que “ano após ano temos aumentado o número de alunos”, não deixando de sublinhar que esta “é uma resposta social diferente, que é procurada por todos aqueles que não se conformam em ficar em casa, quando deixam de trabalhar”.

Arnaldo Brás adiantou que, atualmente, a USALBI é frequentada por 1.340 alunos, dos quais 639 na sede, em Castelo Branco, e 701 nos pólos insta-



Arnaldo Brás na sessão de abertura

lados nas freguesias do Concelho, contando com 55 professores e alguns colaboradores, pelo que, realçou, “somos das maiores escolas de Castelo Branco e com tendência para crescer”.

Classificando a USALBI como “um projeto estruturante para o envelhecimento ativo”, Arnaldo Brás manifestou o desejo de “no futuro próximo sermos uma resposta social integrada no orçamento da Segurança Social, o que seria a solução para as questões financeiras”.

Tudo, para recordar que “há cinco anos gostaríamos de levar a USALBI às freguesias” e referir que esse é um objetivo

que será alcançado brevemente, pois “além de Castelo Branco, estamos em 16 das 19 freguesias do Concelho, sendo que nas duas que faltam, Benquerenças e União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, vamos estar até final do ano”.

A cerimónia contou com a presença do presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, António Fernandes, que na conferência de abertura abordou o tema *Evolução do Ensino Superior em Portugal*, que considera “relevante para a evolução da sociedade, porque para além do Ensino Superior, temos a evolução de

toda a sociedade, resultante disso”.

António Fernandes lembrou que “antes de 1974, em Portugal, o Ensino Superior resumia a Coimbra, Lisboa, Porto e à Universidade Técnica de Lisboa, ao que se juntava ainda o Ensino Superior Técnico Militar”.

Em termos de números, António Fernandes salientou que no ano letivo 1910/1911 havia em Portugal 1.200 estudantes no Ensino Superior, sendo que, desde aí, foi sempre crescendo, passando para 8.700 no ano letivo 1940/1941; 19.500 no ano letivo 1960/1961; 28 mil no ano letivo 1965/1966; 44.200 no

ano letivo 1970/1971; 61.300 no ano letivo 1975/1975. Em 1979 foi criado o Ensino Superior Politécnico e no ano letivo 2010/2011 os estudantes no Ensino Superior eram 374 mil, para no ano letivo que agora teve início atingir os 385.247.

Já o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, afirmou que a USALBI “é um projeto, uma obra consolidada” e chamando a atenção para a vertente da “coesão do território”, apontou para importância que “as oportunidades que existem na cidade, também existam nas freguesias”, como sucede com a USALBI, classificando-a como uma “obra diretamente ao serviço da felicidade das pessoas”.

Luís Correia deixou ainda a garantia de se “continuar a apostar no fortalecimento da USALBI”.

Em dia que foi de festa, a cerimónia inclui a entrega de certificados de reconhecimento aos alunos e professores que completam 15 anos na USALBI e, claro está, que a animação musical, com a prata da casa, também não faltou, com a atuação da Tuna e do Grupo de Cavaquinhos da USALBI.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Dia de São Martinho é comemorado na próxima segunda-feira, 11 de novembro. Uma data que é assinalada com os tradicionais magustos que, habitualmente, aproveitam aquele que é conhecido como o verão de São Martinho.

Ao que tudo indica, este ano São Pedro parece não estar disponível para colaborar, uma vez que as previsões apontam para que esteja a chover. Mas, ainda bem, porque se por um lado os magustos são importantes, como legado cultural, ainda mais importante é a chuva, devido à seca com que o País se confronta.

E é precisamente devido à seca que os magustos, este ano, enfrentam outra condicionante. Tudo, porque a produção de castanha sofreu uma redução acentuada na produção. Mas se por um lado, a produção foi menor, a qualidade do fruto é melhor, o que faz com que as castanhas sejam mais saborosas.

Seja como for, como segunda-feira é um dia de trabalho, o mais provável é que os magustos se concentrem no fim de semana que se aproxima. Ou seja, no próximo fim de semana é previsível que o ar se encha do inconfundível aroma a castanhas assadas, que devem ser acompanhadas pela indispensável jeropiga.

E, já agora, com o São Martinho à porta, também não são de esquecer os provérbios relativos a esta época do ano, que transmitem de geração em geração a sabedoria popular. Por isso, como manda o ditado *No Dia de São Martinho vai à adega provar o vinho* ou, mais completo, *No Dia de São Martinho mata o teu porco, chega-te ao lume, assa castanhas e prova o teu vinho*.

CCCCB promove oficina para famílias

O Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), em colaboração com a Fundação de Serralves, está a

promover uma oficina direcionada para as famílias, no âmbito da exposição *Ángelo de Sousa - Quase tudo o que sou*

capaz.

A atividade realiza-se no próximo sábado, 9 de novembro, a partir das 14h30 e as ins-

crições decorrem até à próxima sexta-feira, 8 de novembro, podendo ser feitas presencialmente no CCCC, através do telefone 272348170 ou do endereço eletrónico geral.cccb@cm-castelobranco.pt.

António Salvado apresenta duas novas obras no Politécnico

O Auditório Comenius do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPC), localizado nos Serviços Centrais, na Avenida Pero Álvares Cabral, é palco, esta quinta-feira, a partir das

18 horas, da apresentação de duas novas obras de António Salvado. Trata-se de *Sirgo IV (Dezanove títulos de livros esgotados)* e *Leituras IX (Excertos do Portugal Renascido do Cro-*

nista Alcabastrense – Século XVIII – Frei Manuel da rocha, com introdução e notas).

A primeira das obras completa uma série que engloba livros de difícil acesso, e de

conteúdos em horizonte temporal que vai de 1955 a 2015; a segunda continua e agrega as leituras que desde 1994 António Salvado vem fazendo mediante uma diversidade temática

que recolhe textos relativos à literatura, a história, à arte, à museologia, à antropologia.

A cerimónia conta com a participação do grupo de teatro Váatão.

NOTÍCIAS DO RETAXO

Almoço e magusto junta dezenas

A Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo juntou à mesa algumas dezenas de comensais no dia 1 de novembro, Dia de Todos os Santos.

No seu habitual almoço, sócios e amigos da coletividade marcaram presença e deliciaram-se com a sopa de grão com massa, a grelhada mista e as papas de carolo.

Mas este evento para além do

almoço, incluiu o magusto, aberto a componentes, sócios e amigos da coletividade, magusto que ocorreu a partir do meio da tarde, e em que foram saboreadas as castanhas e a jeropiga, para além de outras bebidas.

Para que tudo corresse de feição, e organizado, um grupo de componentes da ACS Rancho Folclórico de Retaxo assegurou toda a confeção da refeição e o assar das castanhas.

Tradição dos Santoros ainda se mantém

Passa de geração em geração, e, felizmente, não desaparece na nossa terra o pedir dos santoros.

Manhã cedo, as crianças, algumas delas acompanhadas por familiares, batem às portas a pedir o santorinho, sendo contem-

pladas com as castanhas, as passas, as romãs, os rebuçados, e, por vezes, com alguma moeda.

Dia de Todos os Santos sem santoros, não é dia! Ainda bem que esta é uma das tradições que se mantêm.

Cónego José da Costa está hospitalizado

Há já algumas semanas que o nosso pároco, cónego José da Costa, se encontra internado no Hospital de Castelo Branco. Inicialmente foram problemas cardíacos que o levaram ao internamento, tendo posteriormente surgido também problemas renais.

Através dos tratamentos, o cónego José da Costa tem vindo a recuperar lentamente, e daqui

lhe desejamos, mais uma vez, recuperação rápida e um regresso para junto dos seus paroquianos.

Atendendo à sua impossibilidade, os serviços religiosos têm sido assegurados pela Prazeres, tendo no Dia de Santos estado entre nós a celebrar a missa o Bispo da Diocese, D. Antonino. Já no Dia de Fiéis Defuntos, foi o pároco Nuno Folgado que presidiu às cerimónias.

A Fonte Seca está ao abandono!



Manter protegido o património tradicional/local é o dever de qualquer autarquia. Em Retaxo, e com anteriores executivos, essa foi uma das preocupações.

A Fonte Seca, que durante décadas foi uma das fontes/charfizes que deu de beber aos residentes, foi um bom exemplo da intervenção pelo executivo que dirigiu os destinos da ex-freguesia entre 2009/2013, tendo sido totalmente limpa, pintada e

construídos dois bancos em pedra de xisto junto à mesma. Hoje, infelizmente, apresenta um aspeto de desleixo, em que a falta de intervenção marca presença.

Não se justifica, nem se aceita, este abandono em mais um ponto de referência do nosso património tradicional, quando, e com uma simples intervenção, que pode ser efetuada pelo pessoal ao serviço da Junta, como foi feito em 2009/2013, pode, e deve, apresentar um aspeto digno. Mas, e infelizmente, constata-se que muito se vai deixando ao abandono, como é o caso da Fonte Seca.

Quando da intervenção, e se ela surgir, e esperamos que sim!, será também oportuno dar um olhar sobre o ribeiro em frente à mesma que tem a invadi-lo um autêntico silvado!

José Luís Pires

NOMEAÇÕES

PSD quer respostas da Unidade Local de Saúde

A Comissão Política Distrital questiona a legalidade das nomeações para cargos de chefe de divisão, sem o obrigatório concurso



O Conselho de Administração da ULSCB está a ser alvo de críticas

A Comissão Política Distrital do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco, avança, em comunicado, que tomou conhecimento, através dos órgãos de Comunicação Social, “das supostas irregularidades relacionadas com nomeações de funcionários para cargos de chefe de divisão sem se proceder previamente a concurso na Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, como prevê a lei, nomeadamente, o artigo 20 da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro que, expressamente, indica que «os titulares dos cargos de direção

intermédia são recrutados, por procedimento concursal (...)».

Assim, os social democratas questiona o Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco sobre “quantos lugares de direção intermédios existem no mapa de pessoal da ULS Castelo Branco?”, bem como se “desses lugares existentes no mapa de pessoal para 2019, quantos fo-

ram ocupados através de procedimento concursal?”.

É também questionado “onde foram publicados os procedimentos concursais com vista à ocupação dos respetivos lugares de direção intermédia, conforme explicitado no ponto três, do artigo 28 do Decreto-Lei 18/2017 de 10 de fevereiro, onde diz “Sem prejuízo do disposto no nº1, os procedimentos com vista

à nomeação de diretor de serviço devem ser objeto de aviso público, de modo a permitir a manifestação de interesse individual” e pergunta “os que não foram ocupados através de procedimento concursal, poderão ter sido ocupados em regime de substituição até à realização de procedimento concursal. Onde estão publicitados os respetivos despachos de nomeação?”.

CDS/PP apresenta propostas para o orçamento da Câmara

A Comissão Política Concelhia do CDS/PP de Castelo Branco adianta, em comunicado, que dia 29 de outubro o partido “foi recebido na habitual audição do executivo camarário aos partidos para apresentação da proposta de orçamento do município para 2020”.

O CDS/PP esteve representado pelo presidente da Concelhia, Mark Pereira, e pelo deputado municipal Francisco de Oliveira Martins.

Mark Pereira adianta que “a reunião decorreu de forma breve, mas cordial” e acrescenta que “houve alguma abertura para uma ou outra medida nova, mas encontrámos alguma resistência a medidas já antes apresentadas e das quais não abdicamos”.



As medidas apresentadas pelo CDS/PP respeitam “à isenção de pagamento de estacionamento nos parques cobertos da Câmara nas primeiras duas horas, como estímulo ao comércio e serviços locais; à constituição de um gabinete técnico florestal para dar qualidade científica à

definição de políticas e ações no terreno que visem preservar e potencial os recursos florestais e ambientais do Concelho; a proposta para lançamento de um concurso internacional de ideias para a Zona Histórica de Castelo Branco, já mencionada pelo CDS/PP em sessão de Assem-

bleia Municipal”.

Foi também apresentada a proposta de “alargamento da rede de fibra ótica a todas as freguesias do Concelho; o alargamento da rede de wi-fi gratuito aos principais espaços públicos e turísticos do Concelho; a uniformização das placas turísticas e toponímicas do Concelho, com inclusão de informação turística através de códigos QR, que podem ser lidos nos telemóveis”, enquanto na área da coesão territorial foi lançada a ideia “da constituição de um sistema de transporte a pedido para ligar as freguesias à sede do Concelho, à semelhança do que já vai sendo feito em outros municípios do Distrito e do País”.

JS tem nova concelhia

A Comissão Política Concelhia de Castelo Branco da Juventude Socialista (JS) para o mandato 2019/2021 foi eleita dia 2 de novembro, num ato eleitoral a que

concorreram duas listas, designadamente a candidatura *Mais Castelo Branco* e a candidatura *Castelo Branco – Criar e Agir*.

A vencedora foi a lista *Mais*

Castelo Branco com 52 por cento dos votos, ficando a lista *Castelo Branco – Criar e Agir* com 48 por cento.

Na sequência das eleições

Daniel de Almeida foi eleito presidente da Concelhia da JS de Castelo Branco e Luís Mota presidente da Mesa da Comissão Política Concelhia.

EDITADA PELA A23 EDIÇÕES EM PARCERIA COM A QUINTA DOS TERMOS

Gonçalo Salvado dirige coleção de poesia que une poesia e vinho

A coleção dirigida por Gonçalo Salvado é um projeto único no panorama editorial e sublinha a relação entre o vinho e a poesia

O poeta Gonçalo Salvado vai dirigir uma coleção de poesia intitulada *Lumen Pintura Poesia e Vinho*, editada pela A23 Edições, em parceria com a *Quinta dos Termos*. Trata-se de uma coleção de poesia, única no panorama editorial português, cujas obras surgem em original formato livro/garrafa numa união que pretende efetivar materialmente a relação simbólica e milenar entre o vinho e a poesia.

A referência ao vinho na poesia e na literatura ocupa um lugar privilegiado ao longo de toda a história da humanidade. Nenhuma outra bebida foi tão citada literariamente e se prestou tanto a comparações. Desde os primeiros tex-



Gonçalo Salvado

tos conhecidos, que a literatura refere o vinho, inclusive a própria *Bíblia*, no seu célebre poema *Cântico dos Cânticos*. Este poema identifica-se como exemplo maior, visto que utiliza a figura do vinho oito vezes como metáfora.

Lembre-se, também, o lugar de proeminência que o

tema do vinho ocupa na poesia persa, com *Rubaiyat*, de Omar Khayyam, Pérsia, 1048-1131, ou na árabe, onde o vinho expressa, em simultâneo, o enamoramento e o gozo profano, o êxtase e embriaguez mística.

Já na modernidade, lembre-se o valor que atribuem ao

vinho poetas marcantes como Baudelaire (França, 1821-1867) ou Neruda (Chile, 1904-1973) que lhe teceu uma Ode inesquecível.

O vinho tem sido utilizado como metáfora amorosa por excelência ou como símbolo de iniciação e conhecimento em culturas como a grega, hebraica, cristã, chinesa ou hindu. Como elucidou um autor brasileiro recentemente: “Como fonte imorredoura de alegria, alucinação, relaxamento e prazer, o vinho é nascente segura de poesia e arte e talvez seja a própria disposição para poetas e artistas. (...) O vinho, para muitos autores, representa vida e morte, cuja compreensão se faz tão misteriosa quanto o processo produção da bebida”.

A coleção *Lumen* foi inaugurada com o livro de poesia *Cântico dos Cânticos*, de Gonçalo Salvado, longo poema inspirado no célebre livro bíblico do amor, em versão bilingue (Português/Italiano), ilustrado com desenhos do escultor Francisco Simões e prefaciado pelo ensaísta e crítico de poesia Fernando Guimarães, contando ainda com texto de abertura de Maria João Fernandes. A obra

tem *design* gráfico de Mariana Almeida. A tradução para o Italiano é da poetisa e tradutora italiana Stefania Di Leo (poema) e de Anna Antonini (restantes textos).

A sua primeira apresentação ocorreu, no passado mês, em Salamanca, Espanha, na Faculdade de Filologia da Universidade de Salamanca, no contexto do XXII Encuentro de Poetas Ibero-americanos organizado pela *Fundación Salamanca Ciudad de Cultura y Saberes* sob a direção do poeta peruano espanhol Alfredo Pérez de Alencart, Professor da Universidade de Salamanca. O evento intitulado *Llamada Amor Viva*, foi consagrado à figura ímpar de S. João da Cruz (Espanha, 1542-1591) e à memória de Eunice Odio (Costa Rica, 1919-México, 1974), dois poetas tributários e profundamente marcados pela influência e leitura apaixonada do *Cântico dos Cânticos*.

O livro de Gonçalo Salvado foi seguidamente apresentado, a 27 de outubro, no quadro do Festival Literário da Gardunha, no Fundão, organizado por Margarida Gil dos Reis, em colaboração com Ricardo Paulouro, e com a Câmara do Fundão.

Maria João Fernandes es-

creve, no texto de abertura a *Cântico dos Cânticos*, de Gonçalo Salvado: “Neste seu atual livro/garrafa para além destas grandes referências que já pertencem ao património da humanidade refletem-se ainda as poesias de amor do Egito, da Mesopotâmia e árabe, caras ao autor, e que associam o amor e o vinho e a grande poesia do Ocidente, mas sem ofuscar, antes realçando, a fonte original do seu próprio estilo, alimentado pelo caudal luminoso das suas metáforas, no fundador diálogo com o Cosmos que é o de toda a verdadeira poesia”.

Recorde-se ainda que o vinho num contexto amoroso é por sua vez o tema da primeira antologia de poemas de Gonçalo Salvado, ilustrada com desenhos do escultor José Rodrigues, publicada por esta mesma editora e com o mesmo formato (2017) em homenagem ao *Rubaiyat* do poeta persa do Século XI Omar Kayyam, obra cume da poesia universal que, a par do *Cântico dos Cânticos*, mais referencia e enaltece o vinho. Esta antologia de Gonçalo Salvado constituiu-se na altura o primeiro livro/garrafa editado em Portugal.

Expo Monsanto homenageia Fernando Namora



Monsanto e Namora Horizontes duma amizade no tempo, do pintor Raúl Mendonça, é a exposição que é inaugurada no próximo sábado, 9 de novembro, às 18 horas, na Casa do Arco do Bispo, em Castelo Branco, no âmbito das comemorações do centenário do nascimento de Fernando Namora.

O presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, realça que “o escritor Fernando Namora é um património literário nacional, mas também é um referencial da identidade literária do nosso concelho. Queremos valorizar essas ligações entre estes vultos e o território.

Recorde-se que Fernando

Namora nasceu em 1919, em Condeixa-a-Nova, e faleceu em Lisboa, em 1989. Médico de profissão foi autor de uma extensa obra, bastante divulgada e traduzida em várias línguas nas décadas de 70 e 80 do Século XX. Alguns dos seus livros foram adaptados ao cinema.

Exerceu clínica em Tinalhas, em 1943, antes de se fixar em

Monsanto, aldeia central em toda sua obra. As paisagens físicas e humanas da Beira Baixa influenciaram e estão presentes em muitos dos seus títulos como *Casa da Malta*, *Minas de San Francisco* ou *Retalhos da Vida de um Médico*.

A mostra apresentará alguns dos espaços vividos por Namora pelo pincel de Raul Mendonça, uma descoberta do escritor, que foi um grande amigo de Fernando Namora. Raúl Martins Mendonça, filho de pedreiro nasceu e cresceu em Monsanto. Considerado um verdadeiro homem dos sete ofícios, desde cedo se dedicou à pintura, ao artesanato e à arte de moldar o granito.

Sobre a sua pintura Afonso Almeida Brandão escreveu que “sob a aparência de uma dupla linguagem criadora repartida pela Pintura e pela Escultura, de cores cativantes no que se refere à pigmentação e de esboços sedutores, no que respeita aos vários tipos de pedra com que são trabalhadas

as esculturas, ambos de leitura sedutora e técnica harmoniosa, constitui trabalho denso, rico de desenho, recheado de perspetivas, de correlações tão-só apontadas ou apenas intuídas, de desafios, de ângulos inesperados de propostas ou de descoberta, seja qual for a modalidade em que esteja a trabalhar”.

Leopoldo Rodrigues revela ainda que para breve está programada a promoção de ações destinadas a dar a conhecer a obra literária de Namora junto do público da cidade, com um

passeio literário e um recital poético destinado à comunidade e adianta que “pretendemos ainda plantar duas árvores *namorianas*. Uma no Bosque dos Poetas, no Parque da Cidade, e a outra na rua da cidade que tem o nome do escritor” destacando que “a literatura e a poesia fazem parte da vida nossa cidade”.

A mostra integra o programa das XXXI Jornadas de Medicina na Beira Interior, apoiadas pela Junta de Freguesia e pela Câmara de Castelo Branco e que estão ano são dedicadas a Amato Lusitano e a Fernando Namora.

**COMPRAMOS
OURO E PRATA**

Honestidade e Sigilo Absoluto!
Pagamos em dinheiro, na HORA!

Contactos:

964 704 169 / 964 704 168

Família Cravo mantém tradição do convívio



O VIII convívio da Família Cravo, com raízes em Caféde, aldeia do Concelho de Castelo Branco, realizou-se dia 26 de outubro, no recinto de Nossa Senhora de Valverde, que é a santa abençoada desta família, na localidade de Caféde.

O convívio começou às 11 horas e depois do almoço, à tarde, bateu-se ferro como diz a tra-

dição, ou seja, jogou-se à malha, nas sombras das tília plantadas há muitos anos atrás, no recinto da Ermida. Este convívio pautou-se por um ambiente familiar muito agradável e de recordações vividas há anos atrás, tendo já sido agendado o próximo desta família, que em 2020 se realizará em S. Pedro de Tomar, freguesia do Concelho de Tomar.

Associação de Diabéticos já tem sede



A Associação de Diabéticos da Beira Baixa (ADBB) inaugurou, dia 30 de outubro, a sede, que se localiza na Loja 10 do Centro Comercial Nuno Álvares, em Castelo Branco.

A presidente da Associação, Helena Monteiro, no decorrer da inauguração abordou o tema do associativismo, para realçar que “pode e deve funcionar como um meio de coesão social e de cidadania democrática. É fundamental que as associações se mantenham ativas, abertas ao exterior e recetivas, procurando novas formas de agir, indo ao encontro das necessidades das comunidades e procurando colaborar na resolução dos seus problemas”.

Helena Monteiro fez, ainda, uma abordagem mais particularizada dos diversos papéis das associações, nas mais diversas áreas, “sem deixar de estar para e com as pessoas, conquistando, envolvendo, cativando para a vivência de experiências coletivas, para a construção e desenvolvimento de projetos, sob pena de, se assim não for, caírem na indiferença, tornando-se associações sem vida”.

Contando atualmente com cerca de 140 associados, a ADBB, para além dos órgãos sociais, possui ainda um conselho técnico presidido por Jorge Monteiro, que

alertou que “a diabetes é uma doença solitária”, porque “depois de estamos um por cento do nosso tempo anual com o profissional de saúde, o restante tempo estamos quase sempre sozinhos”.

Fátima Lopes, em representação do presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, assegurou que a ADBB “pode contar com a Junta de Freguesia”.

Por seu lado, o vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, referiu o papel da autarquia de sempre apoiar quem merece e assumiu o compromisso de a ADBB poder contar com esse apoio, dentro das limitações normais das autarquias.

O autarca enalteceu ainda que “é importante a interação entre a ADBB e a Associação da Carapalha. É de louvar a ajuda e a disponibilidade para ter acolhido estes dois anos iniciais da Associação de Diabéticos”.

Recorde-se que a ADBB foi constituída por escritura notarial em 28 de março de 2017.

Desde essa data tem comemorado o Dia Mundial da Diabetes, que se realiza todos os anos a 14 de novembro, em cerimónias e atividades descentralizadas nos concelhos da sua área de intervenção, em 2017, em Oleiros, e em 2018, em Idanha-a-Nova.

MOBILIDADE URBANA

Politécnico acolhe seminário internacional

O seminário decorre no âmbito do projeto *Move_Aged* e pretende avaliar o impacto das estruturas de mobilidade urbana

A Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco acolhe, dias 13 e 14 de novembro, o Seminário Internacional do Projeto *Move_Aged*, que reúne investigadores de diferentes áreas científicas, como a Sociologia, a Geografia, a Demografia, a Atividade Física, a Saúde, a Arquitetura, a Engenharia Civil e Sistema Informação Geográfica, dos institutos politécnicos de Castelo Branco e da Guarda e das universidades de Navarra e de Palermo.

O programa do seminário inclui sessões de trabalho da equipa de investigadores, no dia 13 no período da tarde e sessões abertas ao público na manhã de dia 14 de novembro, onde será apresentado o Projeto *Move_Aged* pelo seu coordenador, Juan José Pons Izquierdo, docente da Uni-



Mobilidade urbana vertical vai estar em debate

versidade de Navarra.

Segue-se um painel sobre *Envelhecimento e Mobilidade* com a participação de Miguel Padeiro, que é docente da Universidade de Coimbra e especialista em mobilidade e envelhecimento e a sua dimensão territorial; Carolina Vila-Chã, docente do Instituto Politécnico da Guarda e especialista em Saúde dos Idosos - Atividade Física; e dos restantes elementos da equipa do projeto.

Um segundo painel sobre

Autarquias, Mobilidade e Envelhecimento contará com a participação dos representantes das autarquias onde decorreram os trabalhos de campo em Portugal.

Esta sessão aberta é dedicada a investigadores da área do envelhecimento, técnicos de autarquias nas áreas da mobilidade e planeamento urbano e a estudantes interessados na temática.

Recorde-se que o Projeto *Move_Aged* resulta de uma candidatura da Unidade de Investi-

gação do IPCB e da Universidade de Navarra sobre envelhecimento (Age.Comm), que foi aprovada pelo Centro Internacional sobre o Envelhecimento (CENIE) com suporte financeiro da Fundação General CSIC e do Interreg/Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

O objetivo principal do projeto é avaliar o impacto das estruturas de mobilidade urbana vertical, como rampas, elevadores, escadas rolantes situadas na via pública, na mobilidade, autonomia e participação social das pessoas idosas, particularmente nos bairros com elevados desníveis topográficos.

Neste seminário serão apresentados alguns dos resultados finais do Projeto *Move_Aged*, nomeadamente, dados recolhidos em algumas cidades da Península Ibérica, com dados da Covilhã e Guarda, no caso português, bem como o levantamento feito do território com base em ferramentas dos sistemas de informação geográfica.

A inscrição no seminário é gratuita, mas deverá ser efetuada até 11 de novembro no *site* do evento <https://www.eventbrite.pt/e/bilhetes-seminario-internacional-do-projeto-move-aged78015477393>

Mural embeleza Rua D'Ega

A Zona Histórica de Castelo Branco está mais colorida depois de no passado dia 29 de outubro ter sido inaugurado, na Rua D'Ega, um mural da autoria da artista plástica Rosário Bello.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, destacou o trabalho da autora da obra, bem como a sua localização, junto a vários espaços museológicos e perto da rua onde nasceu o poeta António Salvador, afirmando que “esta obra vem reforçar o caminho que



estamos a fazer no que diz respeito às artes e à cultura”.

Para Rosário Bello este foi um

sonho tornado realidade, pelo que agradeceu a possibilidade que lhe foi dada e revelou grande

satisfação pela escolha do espaço, na Zona Histórica da cidade, afirmando que “Castelo Branco é a minha cidade luz”.

Esta criação junta-se aos vários murais localizados nas freguesias de Ninho do Açor, Sobral do Campo e Vale da Torre, também assinados por Rosário Bello, bem como aos murais localizados em Alcains, Juncal do Campo e Escalos de Cima, encontrando-se, este último, em fase de desenvolvimento.

Biblioteca de Alcains recebe Tarde de Poesia

A Alma Azul, a convite da Associação Informal Tardes de Alcains, vai à Biblioteca, no próximo dia 13 de novembro, a partir das 14h30, para dinamizar uma das suas Conversas Comunitárias a partir

do tema *Poesia – A Mais Humana das Artes*.

A sessão é aberta a todos os interessados em participar na Tarde de Poesia, em que, através de exemplos simples, se procura-

rá mostrar o que está por detrás da escrita e da leitura de poesia, e também corrigir as razões porque algumas pessoas afirmam que não gostam de poesia.

Para a sessão, foram escolhi-

dos poemas de Eugénio de Andrade, Florbela Espanca, Jorge de Sena e Sophia de Mello Breyner Andresen para leitura, que contará com a colaboração de Alípio Nogueira.

SEXTA-FEIRA E SÁBADO

Biblioteca acolhe Jornadas de Estudo Medicina na Beira Interior

As Jornadas vão ter um programa recheado de interesse, desde palestras a exposições, com Fernando Namora em lugar de destaque

A Biblioteca Municipal de Castelo Branco acolhe, sexta-feira e sábado, 8 e 9 de novembro, as XXXI Jornadas de Estudo Medicina na Beira Interior – da Pré-História ao Século XXI.

O programa começa na próxima sexta-feira, 8 de novembro, às 18h30, com a sessão de abertura, seguindo-se a conferência inaugural *Um médico comprometido: Fernando Namora, literatura e sociedade*, por Rui Jacinto.

Os trabalhos continuam com a apresentação 33º número dos *Cadernos de Cultura Medicina na Beira Interior* – da



Pré-História ao Século XXI.

Nesse dia o programa inclui ainda a abertura das mostras expositivas *Ecos de Fernando Namora em Castelo Branco*, *Desenhos infatigáveis*, Leituras imagéticas de Manuel Ribeiro de Pavia, dos *Retalhos da vida de um Médico* e *A árvore*, tapeçaria reproduzindo um quadro de Fernando Namora, de Maria José Leal.

Sábado, 9 de novembro, os trabalhos começam às 9h30,

LETRAS, DORES
E ESPLENDOR
& AS HUMANIDADES
NO SABER
DE AMATO LUSITANO

com a Mesa I – Amato Lusitano, com os temas *Castilla y Portugal*, *Fuchs*, *Amado*, *Laguna* e *Matthiolo*, por Alfredo Rasteiro, e *A Peste e Quarentena na Dubrovnik de Amatus Lusitanus*, por Romero Bandeira, Rui Ponce-Leão, Sara Gandra, Isa João Silva, Ana Teixeira, Sandra Pereira-Pinto e Ana Mafalda Reis.

Às 10 horas começa a Mesa II – Fernando Namora, com os temas *Nome não dá, recebe: grito*

e *palavra habitada em Namora*, por Manuel Silvério Marques; *Os retalhos de Fernando Namora*, por Albano Mendes de Matos; *O humanismo de Fernando Namora*, por António Lourenço Marques; *Fernando Namora na Imprensa Albicastrense na década de 40*, por Maria Adelaide Salvador; e *O amor de Fernando Namora por Monsanto*, por Joaquim Manuel da Fonseca.

A Mesa III – Outras contribuições para a História da Medicina começa às 11h30, com os temas *Alimentação e saúde para o corpo e a alma. A dieta alimentar na Regra Medieval (1229) da Ordem do Templo*, por Maria da Graça Vicente; *Academicas orações Físico-Anatomico-Médico-Cirúrgicas: De Cirurgia*, por Maria Cristina P. Moisés; e *Francisco Tavares Proença Júnior, fundador do Museu de Castelo Branco, e a História da Medicina*, por Pedro Miguel Salvado.

A manhã termina com a apresentação do livro *A arte das Mãos: Cirurgia e Cirurgiões em Portugal, durante os*

séculos XII a XV, de Maria Cristina Piloto Moisés, por Luís Aparício Fernandes.

Os trabalhos são retomados às 15 horas, com o tema *Francisco Balmis. O humanista que se empenhou na erradicação mundial da varíola. No bicentenário da sua morte*, por J. A. David de Moraes, seguindo-se *Considerações sobre a licanotropia na Arquipatologia*, por José Morgado Pereira; *Etnomedicinas pastoris. Algumas recolhas no Concelho de Idanha-a-Nova*, por Eddy Chambino; *A ciência iluminista acessível pela obra de Manuel Joaquim Henriques de Paiva (1752-1829)*, por João Rui Pita e Ana Leonor Pereira; *Priapo e falos na Covada Beira*, por Filomena Barata, Pedro Miguel Salvado e André Oliveirinha; *Os médicos de partido duraram quatro séculos e foram uma solução para a Saúde Pública até 1980*, por Aires Diniz; *Os últimos expostos – Diados Fiéis Defuntos no Dia de Todos os Santos em meados do Século XIX – Observações de um viajante Inglês em Portugal*, por Júlio Vaz de Carvalho; *O epitáfio de um médico Albicastrense no Museu Municipal de*

Penamacor, por Joaquim Batista e André Oliveirinha; e *Cérebro, natureza e saúde*, por Maria de Lurdes Cardoso.

Às 17h15 é apresentado o livro *Abade de Faria, O Luso-Goês criador do Hipnotismo Científico, precursor da Psicanálise*, de J. A. David de Moraes, por Maria Adelaide Salvador.

A partir das 17h45 é proferida a conferência de encerramento *O poeta Diogo Pires e o médico Amato Lusitano amigos inseparáveis na diáspora europeia*, por António Salvador.

Às 19 horas é inaugurada na Casa do Arco do Bispo, a exposição *Monsanto e Namora - horizontes de duma amizade sem tempo*, de Raúl Mendonça.

O programa termina depois das 20h30H, com o jantar de encerramento, onde é apresentada a antologia *O sangue dos rios – poetas homenageiam Fernando Namora*, organizada por Pedro Salvado, Carlos d' Abreu e Lourenço Marques, que lerá poemas, sendo a coordenação Maria de Lurdes Gouveia Barata.

João Robalo pinta mural na Escola de Escalos de Cima



O artista plástico e ceramista, João Robalo, natural de Escalos de Cima, está a realizar um mural na fachada lateral da Escola do 1º Ciclo, que o artista frequentou em criança.

Neste mural, João Robalo representa na pintura uma Colcha de Castelo Branco com a *Árvore da Vida*, um dos símbolos do Bordo de Castelo Branco, em homenagem a todas as bordadeiras de Escalos de Cima, sendo esta a freguesia que durante vários anos concentrou mais mulheres a tra-

balhar e bordar este *ex-libris* da cidade.

João Robalo deu os primeiros passos na arte aos oito anos, quando recebeu o primeiro prémio de um concurso de cerâmica, com a realização de um presépio. Aos 10 anos, a mãe, ao dar-se conta do seu talento, criou-lhe o seu primeiro *atelier*, numa divisão da casa onde moravam. Desde aí, nunca mais parou.

Em 2006, foi-lhe atribuída Carta de Unidade Produtiva Artesanal, passada pela Pro-

moção dos Oficinas e das Microempresas Artesanais, nas modalidades de Cerâmica Figurativa, Pintura Cerâmica e Arte do Vitral.

Em 2015, altura em que comemorou 40 anos como ceramista, em conjunto com a sua companheira, Saleta Afonso, realizou em Castelo Branco, na Praça Manuel Cargaleiro, o desfile *Atrás da Máscara*, no qual conjugaram a moda com a cerâmica, numa coleção de máscaras, chamando ao mes-

mo tempo, a atenção para o flagelo da violência doméstica, tendo em seguida, exposto a coleção de máscaras, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco. Em 2016, repetiu o mesmo desfile em Escalos de Cima, a pedido da União de Freguesias de Escalos de Cima e Lousa, referenciando a importância, da inclusão dos idosos na sociedade, tendo seguido a coleção de máscaras para exposição, no Museu Etnográfico da Lousa, Freguesia de Castelo Branco.

João Robalo já recebeu vários prémios, participou em exposições coletivas, com outros ceramistas, tais como Júlia Ramalho, Zé Tuta, Manuel Macedo, Hugo Graça, entre outros. Participa em diversas feiras de artesanato e leciona pintura a óleo, porcelana e azulejo, nos seus *ateliers* em Castelo Branco e Alcains.

O mural que está a realizar em Escalos de Cima, desde dia 18 de outubro, conta com o apoio da Câmara de Castelo Branco e da União de Freguesias de Escalos de Cima e Lousa.

Associação do Cansado comemora São Martinho



A Associação do Bairro do Cansado promoveu, no passado domingo, 3 de novembro, o tradicional almoço e magusto de São Martinho, evento que junto mais de uma centena de associados e familiares da coletividade de Castelo Branco. O convívio foi animado musicalmente pelo ar-

tista Manuel Emídio, que cantou e fez dançar os convivas.

O presidente da coletividade, João Serra, manifestou a sua satisfação pela adesão de todos ao evento que muito contribuiu para um dia diferente pleno de alegria.

José Manuel Alves

CAROLINA CARVALHO CONSULTAS DE MEDICINA INTERNA

SOCUIDA, Lda:

Marcação de consultas: 272 344 887 ou 964 521 352
de 2ª a 6ª a partir das 14h30

Rua Sr.ª da Piedade Lt 3-A 1º sala 5 - Castelo Branco

FISIART, Lda:

Marcação de consultas: 966 943 126
Rua Dr. Henrique Carvalhão - Castelo Branco

Monsanto revela histórias entre a noite e a madrugada

Monsanto acolhe, entre sexta-feira e domingo, 8 e 10 de novembro, o *Histórias da aldeia, entre a noite e a madrugada*, que inclui música, visitas guiadas, gastronomia, animação de rua, oficinas e muita animação.

Com entrada gratuita, o evento é organizado pela Câmara de Idanha-a-Nova e faz parte do Ciclo *12 em Rede - Aldeias em Festa*, promovido pela Rede das Aldeias Históricas de Portugal.

Terra feita de histórias, onde factos e fantasia se cruzam, Monsanto vai celebrar as suas lendas, os mitos da invencibilidade e o riquíssimo cancionário que foram decisivos na sua escolha, em 1938, como a Aldeia Mais Portuguesa de Portugal.

Ao longo de todo o ano, Monsanto é procurada devido ao seu encanto singular, que muito deve à riqueza do seu património, material e imaterial. Tal será a inspiração para enriquecer nestes três dias uma experi-

ência que já é inesquecível para os visitantes, sobretudo para aqueles que se atrevem a subir ao castelo, o ponto mais alto, que guarda os vestígios da habitação mais remota do lugar, da memória dos primeiros reis de Portugal e da presença incontornável dos Templários.

Durante três dias, Monsanto vai explorar os ritmos da sua música, ao som do adufe e da voz das adufeiras, num diálogo contemporâneo e enriquecedor, entre tradições deste e outros lugares. Destaque para os concertos de *Leggermente a Sud*, de Itália, na próxima sexta-feira, 8 de novembro, às 21h30; *Ensemble Med*, de Portugal, no próximo sábado, 9 de novembro, às 21h30; e dos participantes do Curso de Percussão Histórica & Ensemble Med, no próximo domingo, 10 de novembro, a partir das 16 horas.

Incontornável, também, é a exposição que será inaugurada no Posto de Turismo de Monsanto, sábado, às 11 horas, dedicada a Fernando Namora.

EPRIN realiza sessão sobre Igualdade de Género

A Escola Profissional da Raia de Idanha-a-Nova (EPRIN), realizou, dia 23 de outubro, no Fórum Cultural de Idanha-a-Nova, uma sessão de esclarecimento sobre *Igualdade de Género*.

A iniciativa decorreu no âmbito da Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação 2018-2020 dinamizada pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.

A sessão teve como orado-

res Marta Castanheira e Paula Parente, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Idanha-a-Nova; Catarina Pulga, do Gabinete de Educação da Câmara de Idanha-a-Nova e uma das promotoras do projeto *Mediadores Municipais e Interculturais*; e o cabo Matos e à guarda principal Sónia Sendas do Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Idanha-a-Nova.

ENTRE SEXTA-FEIRA E DOMINGO

i-Danha Food Lab quer mostrar o futuro da alimentação saudável

Um comboio mágico de inovação vai ligar Lisboa à Região, para trazer quem quer conhecer as oportunidades do mundo rural

O i-Danha Food Lab está de regresso a Monsanto, no Concelho de Idanha-a-Nova, entre sexta-feira e domingo, 8 a 10 de novembro, reunindo investidores, empreendedores, empresas e *startups* das áreas da alimentação, da sustentabilidade ambiental e da economia verde.

Aproveitando o balanço do Web Summit, o i-Danha Food Lab 2019 desafia os interessados nestas temáticas a embarcar no *Comboio Mágico da Inovação*, com partida e regresso a Lisboa, para trabalhar as oportunidades do Mundo Rural, com o objetivo de alterar o paradigma do desenvolvimento rural e da alimentação saudável.

Com esta nova edição, o i-Danha cresce em participantes e ambição. É dinamizado pela Câmara de Idanha-a-Nova, em parceria com a aceleradora de base tecnológica Building Global Innovators (BGI), oriunda do programa MIT Portugal, e o alto patrocínio do Instituto Europeu da Inovação e Tecnologia (EIT).



De acordo com Armindo Jacinto o i-Danha Food Lab já mostra bons resultados

Assim, a aldeia histórica de Monsanto, será, durante três dias, um ecossistema de empreendedorismo, inovação e colaboração. Todos os anos muitas parcerias e negócios são fechados para dar resposta aos mais prementes desafios atuais, aproveitando atividades como *workshops*, conferências, mesas redondas, *networking*, gastronomia e visitas a projetos-piloto

De acordo com a Câmara de Idanha-a-Nova, o i-Danha Food Lab “já mostra resultados”, dando como exemplos, “a criação de emprego, atração de investimento nacional e estrangeiro, Idanha está no mapa internacional da indústria alimentar, 16 projetos-piloto em curso no território, visibilidade nos media e redes sociais, e eventos com mais de 600 especialistas de diversas entidades, mais de 70 *startups* reunidas e mais de 240 empreendedores de 20 nacionalidades”.

Segundo a autarquia “fruto

auspicioso do i-Danha Food Lab é igualmente o recém-criado CoLab, laboratório colaborativo que reúne uma rede de 14 parceiros do meio académico e empresarial para colocar Portugal na vanguarda da produção alimentar saudável, com neutralidade carbónica ou mesmo com potencial de sequestro de carbono”.

Agora, de 8 a 10 de novembro, em Monsanto, serão apresentados os resultados anuais do acelerador que ao longo do ano materializa muito do trabalho desenvolvido pelo i-Danha Food Lab.

Assim, decorrerá em Monsanto um *demo day* das *startups* do acelerador, mas também uma sessão plenária com agricultores onde todos os intervenientes, mais de 200 pessoas, cooperam para resolver desafios, potenciando a criação de parcerias, negócios e investimento.

Durante os três dias serão ainda debatidos tópicos cruciais

na produção e transformação sustentável dos alimentos.

Este evento conta também com a presença do EIT Food, que paralelamente à conferência do i-Danha, repleta de mesas redondas e *workshops*, terá o seu dia aberto ao público e outro dedicado às grandes empresas e à importância da inovação aberta. No último dia será feita uma visita ao banco de terras onde estão implementados os projetos-pilotos e, acima de tudo, estará presente a comunidade de pessoas-chave para o sucesso desta iniciativa.

O i-Danha Food Lab insere-se no *Histórias da Aldeia, Entre a Noite e a Madrugada*, evento do ciclo *12 em Rede - Aldeias em Festa*, promovido pela Rede das Aldeias Históricas de Portugal. É cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Idanha-a-Velha inspira-se no Rei Wamba para divulgar sabores e património

A Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, viveu, entre 1 e 3 de novembro, três dias de festa e animação cultural com o evento *Nas terras do Rei Wamba... há Pão!*, inspirado na história de Wamba, lavrador de condição que um milagre tornou rei dos Visigodos.

No decurso do *Nas terras do Rei Wamba... há Pão!*, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, lembrou que “é a riqueza de Idanha-a-Velha, de uma singular relevância por resultar



de dois mil anos de história e da permanência de diversas

civilizações, que alimenta as histórias que contamos duran-

te estes três dias, mas também ao longo de todo o ano”.

Armindo Jacinto acrescentou que “o nosso objetivo é criar riqueza e emprego com a valorização do nosso património natural e histórico-cultural, potenciando-o através da nossa estratégia de Bio-Região e de Território UNESCO. Com a oferta destes programas culturais, conseguimos promover esse mesmo património, qualificar os nossos destinos e aumentar a visitação, em parceria com a Rede das Aldeias Históricas de Portugal”.

Nos três dias, entre os principais momentos estiveram o lançamento da segunda edição do livro *Sabores de uma Época, Tradições de uma Terra*, da autoria de Josefina Pissarra e vencedor do prémio para melhor livro de gastronomia português em 2018; a confeção de pão regional, o famoso Casqueiro, e de bolos no Forno Comunitário de Idanha-a-Velha; a apresentação da peça *A Refeição*, pela Ajidanha; o concerto do grupo Azul Espiga; o Pátio dos Sabores e o Mercado Artesanal; as oficinas para os mais novos; e as ex-

periências gastronómicas dinamizados por talentos do território e convidados como a artista e *food activist* Tainá Guedes.

O evento inseriu-se no ciclo *12 em Rede - Aldeias em Festa*, promovido pela Rede das Aldeias Históricas de Portugal, e foi organizado pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela União de Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha, cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

PROGRAMA ERASMUS+

Alunos Penamacorenses e Romenos interagem no empreendedorismo

O projeto pretende familiarizar os alunos com as questões do empreendedorismo através de atividades teóricas e práticas



Alunos Romenos puderam interagir com os colegas Portugueses

O programa *Erasmus+* juntou o Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS) de Penamacor e o Liceu Tecnológico de Caianu Mic, Bistrita-Nassaud, Transilvânia, Roménia. Assim, 10 alunos do AERS, acompanhados por duas professoras, viajaram até à Roménia, no âmbito do programa *Erasmus+ Rural vs Urban Entrepreneurship for Youth*, entre os dias 1 e 7 de setembro.

As atividades desenvolvidas pretendem familiarizar os alu-

nos com os desafios e vantagens de diferentes áreas empreendedoras e os meios necessários para alcançar o sucesso no empreendedorismo.

O programa incluiu atividades teóricas e práticas destinadas a desenvolver as competências do projeto, mas também atividades de lazer complementares, onde os alunos do AERS tiveram a oportunidade de interagir com

a comunidade local e explorar algumas atrações turísticas da região.

Depois, entre 27 de outubro e 1 de novembro, o Agrupamento foi o anfitrião de 10 alunos romenos, acompanhados de dois professores. Neste segundo momento, avaliou-se a disseminação do projeto e analisaram-se os pontos fortes, fracos e de melhoria no empreen-

dedorismo de Caianu Mic e de Penamacor. Os alunos partilharam ideias empreendedoras, conheceram o Concelho e tiveram a oportunidade de contactar com empresas locais.

A visita terminou com dois jantares tradicionais, um romeno e outro português, nos quais se ficou a conhecer um pouco melhor cada país, através da gastronomia.

Passeio de São Martinho na Meimoa

Meimoa – Comenda da Ordem de Aviz organiza, no próximo domingo, 10 de novembro, o Passeio de São Martinho.

O programa começa às nove horas, com o início da caminhada, sendo que o pequeno-almoço é servido às 10h30. O almoço está marcado para as 12h30 e o

magusto começa às 16 horas. As inscrições, que custam cinco *Castanhas* para sócios e sete *Castanhas* para não sócios, devem ser feitas até à próxima sexta-feira, 8 de novembro, na sede da Meimoa ou através dos telemóveis 965171639 e 965698947.

Sons e vozes sem fronteiras em Penamacor



No âmbito das comemorações dos 40 anos do I Colóquio de Arqueologia e História de Penamacor, realizou-se, dia 26 de outubro, um espetáculo de fusão musical entre músicos

de índole diversa, Portugueses e Espanhóis, e que teve como objetivo apresentar uma série de recolhas realizadas por dois etnógrafos do Concelho, Jaime Lopes dias e Adelino Cordeiro.

MONSANTO

08|10 NOV

HISTÓRIAS DA ALDEIA, ENTRE A NOITE E A MADRUGADA

música, gastronomia, animação de rua, visitas guiadas, oficinas e muita, muita festa

Infinitas são as histórias que esta terra tem para nos contar...



2019	28-30 JUN. SORTELHA	27-28 SET. CASTELO MENDO
	06-07 JUL. PIÓDÃO	11-13 OUT. TRANCOSO
	12-14 JUL. LINHARES DA BEIRA	01-03 NOV. IDANHA-A-VELHA
	19-21 JUL. MARIALVA	08-10 NOV. MONSANTO
	26-28 JUL. CASTELO NOVO	29-30 NOV. ALMEIDA
	06-08 SET. CASTELO RODRIGO	27-30 DEZ. BELMONTE



www.aldeiashistoricasdeportugal.com / www.cm-idanha.pt

Ródão integra Rede Nacional de Arte Pré-Histórica

A Câmara de Vila Velha de Ródão marcou presença no primeiro Encontro Nacional de Arte Pré-Histórica, que decorreu a 9 de outubro, no Museu do Coa. A iniciativa assinalou o Dia Europeu da Arte Rupestre e procurou dar a conhecer a diversidade do património pré-histórico nacional, juntando um conjunto de entidades e câmaras que integram a recém-criada Rede Nacional de Arte Pré-Histórica.

Nesta primeira edição do encontro, os responsáveis pretenderam dar a conhecer alguns dos sítios mais emblemáticos de arte pré-histórica portuguesa, reforçando assim os esforços de aproximação institucional que têm vindo a ser desencadeados, seja na perspetiva científica do conhecimento ou na perspetiva da gestão dos sítios.

O momento serviu também para a constituição formal da Rede Nacional de Arte Pré-Histórica, uma entidade criada com o intuito de educar para o conhecimento e para a fruição de conteúdos culturais e que reúne um conjunto alargado de entidades representativas do território nacional, com responsabilidades na gestão do património e na investigação

arqueológica.

Esta rede integra mais de 30 entidades nacionais, onde se incluem câmaras, como é o caso de Vila Velha de Ródão, Fundão ou Vila Nova de Foz Coa; a Rede Nacional de Arte Pré-Histórica; a Direção Regional de Cultura do Alentejo e diversas faculdades e institutos.

O encontro juntou precisamente representantes destas entidades e contou a presença do arquiteto Mário Benjamin, responsável pelo projeto do Centro de Interpretação de Arte Rupestre do Vale do Tejo, em Vila Velha de Ródão, que apresentou uma exposição sobre a importância deste complexo de arte rupestre.

Para a vereadora da Cultura da Câmara de Vila Velha de Ródão, Ana Luísa Marques, a criação desta rede que agrega municípios e outras entidades representa uma mais-valia competitiva para estes territórios e realça que “para além de ajudar a promover e valorizar os locais onde existe arte pré-histórica, esta Rede Nacional facilita a comunicação e a partilha de experiências, permitindo estabelecer novas dinâmicas de cooperação e promoção, a nível nacional e internacional”.

Casa de Artes recebe *workshop* de representação



A atriz Iolanda Laranjeiro dinamiza, no próximo sábado, 9 de novembro, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, um *workshop* de representação para cinema, teatro e televisão.

A formação, dirigida essencialmente para a comunidade escolar, decorre entre as 10 horas e as 19h30 e centra-se nas ferramentas expressivas da representação do ator inerentes a qualquer registo. Em termos práticos, o *workshop* integrará exercícios e propostas de grupo ou pequenos grupos.

Trata-se de uma sessão di-

nâmica e variada, com exercícios propostos ao nível da imaginação, criatividade, domínio corporal e vocal, competências psicossócio-emocionais, técnicas de improvisação e de diferentes registos de representação. Ao longo da formação, serão abordadas as especificidades próprias de cada registo de representação, como a televisão, cinema e teatro, com base nas propostas realizadas.

A participação nesta iniciativa é limitada a 20 pessoas e as inscrições devem ser feitas até esta quinta-feira, 7 de novembro, através do endereço eletrónico cactejo@cm-vvrodao.pt.

OBRAS CUSTAM MAIS DE 300 MIL EUROS

Zona balnear da Foz do Cobrão está a ser valorizada

Uma obra da Câmara que pretende valorizar um espaço pleno de potencialidades e que é alvo de grande procura no verão



As obras de valorização já começaram

As obras de valorização paisagística da zona balnear da Foz do Cobrão, tiveram início estemês, tratando-se de um projeto que prevê a construção de um edifício destinado a serviço de bar, com esplanada e sanitários, assim como a criação de uma área de merendas e de um largo com estacionamento, de modo a proporcionar melhores condições de conforto a quem utiliza aquele espaço.

Após o lançamento de um concurso público, os trabalhos de execução do projeto foram adjudicados, em finais de setembro, por 313.648,51 euros mais IVA, sendo o prazo de execução de oito meses, pretendendo-se que a obra esteja concluída antes da próxima época balnear.

Para o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, “trata-se de uma

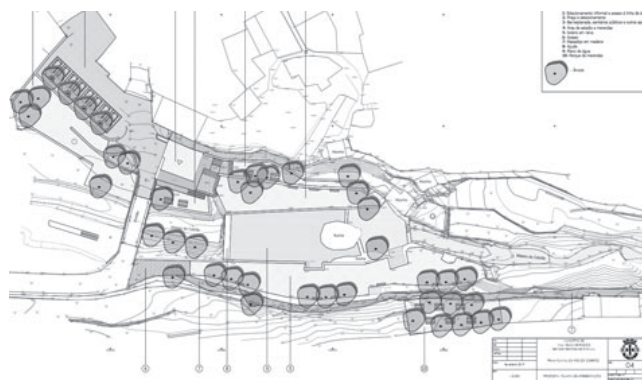
obra de extrema importância para o Concelho e que pretende valorizar este espaço. Após uma primeira intervenção, que passou pela recuperação do antigo açude e de muros degradados, foi possível criar uma zona balnear que tem sido

alvo de grande procura por parte da população local e da Região. Nesta fase, o objetivo é melhorar o espaço de forma a oferecer a quem nos visita todas as condições de segurança, conforto e higiene.

A intervenção prevê o apro-

veitamento das estruturas construídas em 2017 e que proporcionaram a formação de um plano de água com potencial para a constituição de uma praia fluvial. Assim, para além da construção de um edifício destinado a serviço de bar, com esplanada e sanitários, da criação de uma área de merendas e de um espaço para estacionamento, o projeto prevê também a instalação de mobiliário urbano no local, bem como de sinalética adequada e a plantação de espécies arbóreas e arbustivas.

Será ainda contemplada a criação de uma ligação pedonal entre a zona balnear e o Núcleo Museológico do Linho e da Teçelagem, através de um passadiço.



Efeitos dos ansiolíticos debatidos na Biblioteca Municipal

Biblioteca Municipal José Batista Martins, em Vila Velha de Ródão, promove, no próximo sábado, 9 de novembro, mais uma edição da iniciativa *Pessoas que se juntam para conversar*. Desta vez, a convidada é a investigadora Ana Gonçalves, do Laboratório de Neuropsicofisiologia da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, que procurará responder à questão *Que efeitos têm os ansiolíticos nas decisões e nas relações com os outros?*.

Natural do Concelho de Castelo Branco, Ana Gonçalves integra a equipa de um projeto que reúne investigadores



de diversas universidades nacionais e tem como principal objetivo explorar as alterações

associadas com o uso prolongado das benzodiazepinas na cognição social e tomada de

decisão, usando medidas comportamentais e neurofisiológicas.

Tendo em conta que o uso prolongado das benzodiazepinas, frequentemente prescritas para queixas como a ansiedade, depressão, insónias e situações de *stress*, se tornou um fenómeno amplamente disseminado e tem sido associado a défices em domínios cognitivos, este projeto pretende contribuir para a compreensão dos efeitos do uso prolongado das benzodiazepinas na tomada de decisões, de forma a promover o uso mais consciente destes fármacos e ajudar na criação de programas interventivos no futuro.

AINDA ESTE ANO

Câmara investe quase meio milhão de euros em estradas municipais

A reabilitação tem sido realizada com a aplicação de uma camada de desgaste e regularização do pavimento, para mais conforto e segurança



A empreitada foi lançada no segundo semestre

A Câmara de Proença-a-Nova vai investir quase meio milhão de euros na repavimentação de estradas municipais, ainda este ano. Neste segundo semestre foi lançada uma nova empreitada para a reabilitação das estradas municipais dentro das localidades de Cimadas, Montes da Senhora, Alvito da Beira e Castanheira e a reparação da rede viária na Estrada Municipal 1380 (EM 1380), desde o cruzamento da EN 241 até junto à empresa Rica Granja, num investimento municipal que ascende aos 230 mil euros. Nos dois casos está a ser aplicada uma nova camada de desgaste e regularização final do pavimento.

Entretanto já foi concluída este ano a empreitada entre a Estrada Municipal 529-2 e a Estrada Nacional 241-1, entre o nó do IC8 à entrada de Proença-a-Nova e a Martins Soares, e a requalificação da Estrada Municipal 537 na zona da Bairrada, entre a Estrada Nacional 241-1 e o limite do Concelho, perto de Mesão Frio e a Pracana, num total de 34.500 metros quadrados e um investimento que ascendeu a 243.466,10 euros, no âmbito

de uma candidatura ao Fundo de Emergência Municipal, junto da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, na sequência do grande incêndio de julho de 2017.

O presidente da Câmara de Proença, João Lobo, realça que “a intervenção na rede viária, promovendo a sua conservação corrente, pretende, de forma continuada, assegurar condições de segurança e conforto. Contudo, uma rede que ultrapassa os 560

quilómetros de extensão obriga a uma periodização efetiva, tentando sempre dar condições idênticas a todo o território”.

Recorde-se que inserido no orçamento municipal, todos os anos é levado a cabo um conjunto de intervenções nas estradas sob a alçada da Câmara. Em 2018 foi reabilitada a estrada entre a EN 241 e o Casal d’Ordem e a estrada da Rua da Cavaleira até ao Alto da Corujeira, em Proença-a-Nova.

Licor feito em Proença-a-Nova conquista prémio em Londres

O licor *Espírito da Floresta*, produzido na cozinha partilhada dos Montes da Senhora pela empresa Wild Bunch & Co., conquistou o prémio The Finest New Low-Alcohol Spirit, atribuído pela Lux Life 2019 Food & Drink Award que premeia projetos de todo o Mundo, especialmente os que se conseguem adaptar às necessidades do consumidor moderno.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, afirma que “é sempre com satisfação que recebemos notícias deste género, sinal de que havendo empreendedorismo os nossos recursos podem ser transformados com inovação, dando origem a produtos de elevado valor acrescentado”.

O autarca destaca ainda o facto de se utilizado um equipamento municipal que dá condições a que pequenos projetos possam cumprir com as exigentes normas de segurança e higiene alimentar, beneficiando ainda do Sistema Municipal de Segurança Alimentar, que é prestado de forma gratuita pela

autarquia, além de que a cozinha se encontra equipada para dar resposta a várias atividades agroalimentares.

Mark Walker, cofundador da empresa que exporta 85 por cento da produção, mostra-se orgulhoso com o prémio, que é resultado de quatro anos de trabalho num produto que é feito localmente e com matérias-primas do Concelho de Proença-a-Nova e realça que “ser nomeado para este prémio pelos media e comércio é particularmente gratificante para nós”.

Katherine Benton, da Lux, justificou a atribuição do prémio com o facto do licor *Espírito da Floresta* da Wild Bunch & Co., com baixo teor alcoólico, se relacionar com “o gosto, o estilo e as crenças do consumidor atual, mais consciente, ao apresentar um produto natural que utiliza ingredientes locais e *design* contemporâneo. E fazem-no a partir do Centro de Portugal, o que significa que trabalham de forma sustentável”.

Transformação e comercialização de produtos agrícolas têm apoios

A Pinhal Maior - Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul está a gerir Os apoios que destinam a contribuir para o processo de modernização e capacitação das empresas de transformação e comercialização de produtos agrícolas, sendo que as candidaturas estão a decorrer até dia 22 de novembro, podendo participar qualquer pessoa singular ou coletiva reconhecida com o estatuto de agricultor familiar ou de jovem empresário rural.

A tipologia de intervenção a apoiar respeita investimentos cujo total elegível, apurado em sede de análise, seja igual ou superior a 10 mil euros e inferior ou igual a 200 mil euros.

No total, estão disponíveis 428 mil euros para projetos nos concelhos de Proença-a-Nova, Mação, Oleiros, Sertã e Vila de Rei, na forma de subsídio não reembolsável até ao limite máximo de 150 mil euros.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, afirma que “sendo uma verba relativamente pequena para toda a área territorial dos cinco

concelhos e seus agentes, desafio a que apresentam projetos no sentido de ser alocada toda a verba existente em prol do desenvolvimento económico das nossas micro e pequenas empresas do setor agroalimentar”.

Na análise das candidaturas, apenas uma por beneficiário, será valorizada a criação líquida de postos de trabalho; a utilização de produtos endógenos agroalimentares, em que se destaca o presunto, os enchidos, o queijo de cabra, o azeite, o vinho e os derivados dos frutos da cereja, limão, medronho, castanha e azeitona; a criação de novos produtos e/ou a implementação de uma nova tecnologia e se o operador está certificado em modo de produção biológico e sob controlo.

As candidaturas são submetidas através de formulário eletrónico, podendo os interessados pedir apoio ao Gabinete Municipal de Apoio ao Agricultor e Empresário para o preenchimento e formalização das mesmas.

Ruas do Centro Histórico estão a ser requalificadas

Os trabalhos de regularização e pedonalização de acessos no Centro Histórico Proença-a-Nova, englobando trabalhos na Rua do Ouro, Quelha do Minas, parte da Rua das Pereiras e parte da Rua de Nossa Senhora que, pela proximidade geográfica, fecham a malha urbana já renovada em conjunto com o Largo Pedro da Fonseca, o Largo da Devesa e a Avenida Francisco Farinha Tavares, estão a decorrer.

O presidente da Câmara, João Lobo, afirma que “inseridas na Área de Regeneração Urbana (ARU) de Proença-a-Nova, as obras que estamos a realizar têm como objetivo melhorar as condições de usabilidade e de vivência do espaço público, dando continuidade ao que foi planeado para a regeneração do Centro Histórico, como uma unidade urba-



na, de que a requalificação da Avenida do Colégio e do Mercado Municipal também são exemplo”.

O autarca aproveita para renovar, “o convite aos privados para também eles investirem na recuperação do seu património, no caso em que

esteja devoluto ou em mau estado de conservação, até porque há incentivos para quem o fizer, da parte da autarquia e do Governo”.

As obras, orçadas em 90 mil euros, com candidatura a apresentar ao Plano de Ação de Reabilitação Urbana (PARU), no

âmbito do Centro 2020, e já aprovada ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), incluem a substituição da rede de abastecimento de água e do pavimento, a instalação de rede de águas pluviais onde é inexistente e a colocação de iluminação pública. Com um prazo de execução de 120 dias, atualmente o trânsito encontra-se cortado temporariamente na Rua de Nossa Senhora e na Rua do Ouro. No caso da Quelha do Minas, para ganhar condições de circulação entre a Rua de Nossa Senhora e a Rua do Jogo da Bola, o percurso vai ser modelado em troços de escadas e patamares calçetados. Vão ainda ser instaladas colunas de iluminação pública para garantir maior conforto e segurança ao espaço.

Aeroclube de Castelo Branco recebe última prova do Torneio de Malha

O 11º Torneio Regional de Malha vai ter lugar no próximo domingo dia 10 de novembro, será a última prova desta época a contar para o Ranking da AJTDCB e desta vez a organização está a cargo do Aeroclube de Castelo Branco, a realizar junto ao antigo Hangar perto da reta do Lanço Grande. Os prémios são aliciantes, 150 Malhas e medalhas para o 1º lugar, o 2º lugar 100 Malhas e medalhas, o 3º lugar 50 Malhas e medalhas, o 4º lugar 25 Ma-

lhas e medalhas e até ao 10º lugar haverá prémios. As inscrições podem ser feitas através dos números de telemóvel 926352382, 969977880, 962 875 260 ou no próprio dia até às 9 horas, tendo um custo por equipa de 25 Aviões e para os sócios do ACCB e da AJTDCB de 20 Aviões. Haverá castanhas e Jeropiga no final.

De salientar que antes do início do torneio está agendada para as 9h30 uma assembleia geral da AJTDCB.

ESCALÃO FEMININO DE ATLETISMO DA CASA DO BENFICA EM CASTELO BRANCO

Carlos e Sandra conquistam 1º lugar por equipas no Sarzedo

A equipa da Casa do Benfica teve um bom arranque de época com a vitória numa prova difícil que é uma referência no atletismo regional

Na primeira prova da época 2019/2020, realizada no Sarzedo (Covilhã), a equipa de atletismo da Casa do Benfica em Castelo Branco dominou no escalão feminino. Na prova organizada pelo Grupo Desportivo e Recreativo Sarzedense, que já vai na 21ª edição e que é uma referência nas provas da Associação de Atletismo de Castelo Branco, a secção de atletismo da Casa do Benfica esteve representada no escalão de se-



Os atletas da Casa do Benfica estiveram em destaque

niores femininas (1 atleta), veteranas femininas (4 atletas), juniores masculinos (1 atleta), seniores masculinos (3 atletas) e

veteranos masculinos (5 atletas). Nos escalões femininos houve vários pódios da Casa do Benfica: Daniela Martins foi a segunda nas seniores, com um tempo de 52:26 e no escalão de veteranas, Sandra Ferreira foi primeira classificada (47:20), ficando a nova atleta da Casa, Dina Seguro, em terceiro lugar com um tempo de 48:45.

Também nos escalões masculinos os resultados foram muito positivos, com Carlos Sanches no 1º lugar do pódio com 35:28, Pedro Gonçalves em 7º (41:14) e João Vicente em 27º (52:24) o que significou o terceiro lugar coletivo neste escalão. Nos veteranos, Nuno Gamboa terminou em 3º lugar (38:51).

O arranque da época teve uma boa participação de atletas na prova do Sarzedo que é uma das preferidas no distrito, quer pela sua dificuldade técnica, quer pela sua beleza natural.

Resultados e Classificações Futsal

TAÇA DE PORTUGAL

2ª Eliminatória - 10 de novembro

Cariense - GD Sameiro
Ladoeiro - Lusitânia dos Açores
Posto Santo - ADR Retaxo*
Monfortense - B. Boa Esperança

*Repescado

1ª Eliminatória - 19 de outubro

Alhadense 3-5 B. B. Esperança
Ladoeiro 8-3 Albufeira Futsal
Cariense 4-1 Arnal
CB Oleiros 3-4 (a.p.) U. de Chelo
GD Sameiro 5-3 (a.p.) ADR Retaxo

I LIGA

8ª Jornada - 2 de novembro

Qta dos Lombos 0-2 Futsal Azeméis
Viseu 2001 4-4 Belenenses
AD Fundão 1-4 Sporting
Elétrico 2-4 SC Braga
Burinhosa 5-0 CR Candoso
Leões Porto Salvo 3-2 Portimonense
Benfica 7-2 Modicus

9ª Jornada - 9 de novembro

07/11 Sporting - Burinhosa
08/11 Belenenses - Leões Pto Salvo
09/11 Modicus - SC Braga
CR Candoso - Elétrico
Benfica - Qta dos Lombos
Futsal Azeméis - Viseu 2001
Portimonense - AD Fundão

5ª Jornada

22/2 Portimonense - Benfica

18ª Jornada

Benfica 7-0 Portimonense

II DIVISÃO SÉRIE D

6ª Jornada - 2 de novembro

Arnal 2-2 GRAP
Ladoeiro 4-1 ADR Retaxo
B. B. Esperança 3-7 CS São João
Ferreira do Zêzere 6-1 Cariense
União de Chelo 7-0 CRI Alhadense

7ª Jornada - 16 de novembro

Arnal - Ladoeiro
ADR Retaxo - Ferreira do Zêzere
Cariense - União de Chelo
CRI Alhadense - B. Boa Esperança
GRAP - CS São João

Classificação

Equipa	Pts
1 Benfica	22
2 Sporting	19
3 Quinta dos Lombos	16
4 Modicus	16
5 Burinhosa	14
6 SC Braga	13
7 Futsal Azeméis	12
8 Viseu 2001	11
9 Leões Porto Salvo	10
10 Elétrico	10
11 AD Fundão	9
12 Belenenses	4
13 CR Candoso	3
14 Portimonense	3

Classificação

Equipa	Pts
1 Ferreira do Zêzere	18
2 Ladoeiro	16
3 CS São João	10
4 Bairro Boa Esperança	9
5 Arnal	9
6 Cariense	8
7 ADR Retaxo	6
8 União de Chelo	4
9 GRAP	2
10 CRI Alhadense	2

ESCOLA DE KEMPO DA ACDCARAPALHA NO CAMPEONATO EUROPEU

Duarte Guimarães convocado para a Seleção

A Escola de Kempo da ACDCarapalha, esteve presente nos dias 24 a 26 de outubro, onde representaram a associação e a cidade de Castelo Branco, na competição Europeia IKF "International Kempo Federation", em Vila Franca de Xira. Os resultados obtidos foram excelentes, 3 medalhas de bronze.

Perante os níveis de desempenho conseguidos, foi com enorme satisfação a recepção da convocatória para a Seleção Nacional de Kempo, onde conjuntamente com mais 6 atletas, Portugal vai ser representado no Líbano onde se vai disputar a Taça do Mundo de Kempo. Assim o atleta, Duarte Guimarães, da Escola de Kempo da ACDCarapalha fará parte da equipa Portuguesa.

Além destas novidades, a



Escola de Kempo da ACDCarapalha, marcará presença no Campeonato Nacional em Vila Franca de Xira, nos dias 23 e 24 de novembro. Em competição e em representação da nossa

escola estarão 22 atletas.

Para José Perquilhas presidente da Associação Cultural e Desportiva da Carapalha "os atletas da nossa escola estão confiantes e estamos certos

que com seu trabalho, empenho e desempenho, os resultados surgirão em nome dos atletas, staff, bairro, associação, nosso cidade de Castelo Branco e distrito de Castelo Branco".

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | PRAIENSE 2 BENFICA E CASTELO BRANCO 1

Arbitragem dita derrota aos Albicastrenses

Uma arbitragem desastrosa e a prejudicar o Benfica e Castelo Branco impõe derrota que tem sabor amargo com penalti nos descontos

José Manuel Alves

Quando o árbitro de um jogo *fabrica* o resultado está tudo dito.

Aconteceu nos Açores em que o Benfica e Castelo Branco foi nitidamente prejudicado em determinados lances da partida, sendo os mais flagrantes



nos tempo de descontos, numa altura em que as equipas estavam empatadas, acabando por inventar uma grande pena-

lidade contra os encarnados.

No lance seguinte, perdooou um castigo idêntico aos açoreanos, motivando a indigna-

ção dos albicastrenses, e até os adeptos locais ficaram cétricos com a decisão absurda do homem que dirigiu o encontro.

João Guerra no Campeonato da Europa de Sub23

O jovem árbitro internacional da Escola de Judo Ana Hornmigo, João Guerra participou no fim de semana passado no Campeonato da Europa de Judo Sub23 realizado na cidade de Izhevsk na Rússia entre os dias 1 a 3 de novembro ao serviço da União Europeia de Judo.



João Guerra mereceu assim uma vez mais, e após ter estado recentemente na European Cup Málaga 2019, a confiança da comissão europeia de arbitragem, que elege e convoca os melhores árbitros europeus para este grande evento internacional.

EJA Hornmigo vence V Taça de Paintball José Silva 2019

A Escola de Judo Ana Hornmigo participou no passado dia 2 de novembro no Campo de Jogos da Taberna Seca, no conceituado torneio de paintball organizado pela Associação de Paintball de Castelo Branco - Relâmpagos.

E porque não só de Judo a instituição Associação Escola de Judo Ana Hornmigo - IPSS se faz e vive, a equipa constituída na sua totalidade por vários judocas desta instituição, não deixou de lado a sua ambição em vencer e alcançar mais um feito e resultado para o seu vasto palmarés, ainda que, e apesar do grande objetivo desta participação era ter a possibilidade de um dia bem passado, com diversão e companheirismos e acima de tudo criar laços fortes de amizade e união sob o lema de team building.

A instituição albicastrense participou assim, com duas equipas nesta competição, sendo que a sua equipa EJA Hornmigo 1 conseguiu alcançar o lugar mais alto do pódio vencendo a V Taça de Paintball José Silva 2019, com 5 vitórias e uma derrota ao longo de todo o dia do torneio. Já a sua segunda equipa EJA Hornmigo 2 classificou-se num brilhante quarto posto da classificação geral, numa competição onde participaram 6 equipas do distrito de Castelo Branco e de outras localidades do nosso país.

No dia seguinte foi a vez dos mais pequenos participarem junto com os seus pais e encarregados de educação, na III Edição do Torneio de Paintball Pais e Filhos, organizada uma vez mais pela Associação de Paintball de Castelo

Branco - Relâmpagos, que voltou a brindar todos os presentes com um dia muito bem vivido e passado em família com o lema de um pódio para todos, onde crianças e jovens puderam disfrutar da modalidade de paintball com

os seus pais, amigos e familiares.

A instituição participou com uma equipa de 12 pessoas afetas à coletividade, deixando assim muito bem representado o clube em mais uma importante atividade de uma modalidade.

CAMPEONATO DISTRITAL

4ª Jornada - 20 de outubro

Alcains	8-0	Estrela do Zêzere
23/10 Ág. Moradal - Pedrógão S. P. Proença	6-0	Belmonte
Atalaia do C. 2-3	Vila Velha Ródão	
Idanhense	3-2	Sp. Covilhã B

5ª Jornada - 10 de novembro

Vila Velha Ródão	-	Alcains
Estrela do Zêzere	-	Ág. Moradal
Pedrógão S. Pedro	-	Proença
Sp. Covilhã B	-	Atalaia do C.
Belmonte	-	Idanhense

Classificação

Equipa	Pts
1 Idanhense	10
2 Alcains	9
3 Sp. Covilhã B	9
4 Atalaia do Campo	7
5 Vila Velha Ródão	6
6 Ág. Moradal	4
7 Proença-a-Nova	3
8 Pedrógão S. Pedro	2
9 Belmonte	1
10 Estrela do Zêzere	0

Resultados e Classificações Futebol

TAÇA DE PORTUGAL

4ª Eliminatória - 24 de novembro

Sertanense - Farense

TAÇA DA LIGA

Grupo B

Benfica	0-0 V. Guimarães
SC Covilhã	1-1 V. Setúbal
03/12 SC Covilhã	- Benfica
04/12 V. Setúbal	- V. Guimarães
21/12 V. Guimarães	- SC Covilhã
V. Setúbal	- Benfica

II LIGA

8ª Jornada

30/10 Nacional	1-1 Varzim
Acad. de Viseu	0-2 FC Porto B
16/11 FC Penafiel	- Feirense
17/11 CD Mafra	- SC Covilhã

9ª Jornada - 2 de novembro

SC Covilhã	0-0 FC Penafiel
Casa Pia	3-2 Vilafranquense
FC Porto B	1-3 Leixões
Farense	2-1 CD Mafra
Feirense	1-1 Nacional
Estoril Praia	3-1 Acad. de Viseu
UD Oliveirense	2-0 CD Cova Piedade
Benfica B	1-3 GD Chaves
Varzim	2-1 Académica OAF

10ª Jornada - 9 de novembro

CD Mafra	-	FC Porto B
Académica OAF	-	Farense
Leixões	-	UD Oliveirense
Feirense	-	Varzim
10/11 FC Penafiel	-	Benfica B
Nacional	-	SC Covilhã
Acad. de Viseu	-	Vilafranquense
CD Cova Piedade	-	Estoril Praia
GD Chaves	-	Casa Pia

Classificação

Equipa	Pts
1 Farense	21
2 Nacional	19
3 SC Covilhã	19
4 Estoril Praia	18
5 Leixões	17
6 GD Chaves	15
7 Varzim	13
8 Académico de Viseu	12
9 FC Penafiel	11
10 CD Mafra	11
11 Feirense	10
12 FC Porto B	10
13 Benfica B	10
14 Académica OAF	9
15 UD Oliveirense	8
16 Casa Pia	7
17 Vilafranquense	7
18 CD Cova Piedade	6

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE C

9ª Jornada - 3 de novembro

Marinhense	4-3	Beira-Mar
SC Praiense	2-1	Benf. C. Branco
SC Ideal	2-0	Fontinhas
Sertanense	1-0	U. Santarém
FC Oliv. Hospital	0-0	Anadia FC
ARC Oleiros	1-1	CD Fátima
Condeixa	0-0	UD Leiria
Vit. Sernache	1-2	Caldas SC
Torreense	1-3	RD Águeda

10ª Jornada - 10 de novembro

09/11 U. Santarém	-	SC Ideal
RD Águeda	-	Marinhense
10/11 CD Fátima	-	Oliv. Hospital
Caldas SC	-	ARC Oleiros
Benf. C. Branco	-	Vit. Sernache
Beira-Mar	-	Anadia FC
Fontinhas	-	Torreense
SC Praiense	-	Condeixa
UD Leiria	-	Sertanense

1ª Jornada - 18 de agosto

24/11 Condeixa	-	ARC Oleiros
28/12 SC Ideal	-	Anadia FC
19/01 Vit. Sernache	-	Marinhense

TAÇA JOSÉ FARROMBA

Grupo A - 4ª Jorn. - 3 de novembro

Estrela do Zêzere	1-5	Idanhense
Belmonte	3-3	Atalaia do C.

Grupo A - 5ª Jorn. - 1 de dezembro

Idanhense	-	Belmonte
Atalaia do Campo	-	Alcains

Grupo B - 4ª Jorn. - 3 de novembro

Pedrógão	3-2	Vila V. de Ródão
SC Covilhã B	1-0	Águias do Moradal

Grupo B - 5ª Jorn. - 1 de dezembro

Águias do Moradal	-	Pedrógão
Vila V. de Ródão	-	ADC Proença

Classificação

Equipa	Pts
1 Alcains	9
2 Idanhense	6
3 Belmonte	4
4 Atalaia do Campo	4
5 Estrela do Zêzere	0

Classificação

Equipa	Pts
1 SC Covilhã B	9
2 Águias do Moradal	6
3 Pedrógão	6
4 ADC Proença-a-Nova	3
5 Vila Velha de Ródão	0

EJA Hormigo/APPACDM de Castelo Branco Campeã Nacional de Equipas ANDDI 2019



A Escola de Judo Ana Hormigo em parceria com a APPACDM de Castelo Branco, sagrou-se campeã nacional de equipas da ANDDI, após deslocar-se no passado dia 26 de outubro a Viseu para disputar o Campeonato Nacional de Equipas ANDDI organizado por esta instituição, a comitiva albacastrense partiu para este evento como favorita após os excelentes resultados alcançados no anterior campeonato nacional da ANDDI em Águeda.

Os atletas beirões da APPACDM de Castelo Branco, demonstraram no tapete toda a sua vontade de querer vencer, não só na vertente desportiva, mas também na vertente social, pois realizaram uma prestação de enorme qualidade, aliada a uma humildade inegável e um comportamento exemplar.

Assim, e após vencerem quase todas as respetivas lutas os atletas, Cláudia Gaspar em -

57kg, Isabel Lourenço -70kg, Anabela Antunes +70 Kg, Paulo Vitor -66 Kg, Diogo Corte -81 Kg e Noel Gonçalves +81 Kg, viram ser reconhecido o seu esforço com mais um título nacional para a APPACDM de Castelo Branco, instituição que em muito tem apoiado o Judo Adaptado a nível regional e nacional. Acompanharam a equipa os técnicos José Duarte, Sofia Côrte e Ana Catarina Moura.

Marcaram presença neste campeonato as instituições CER CIGUI de Guimarães e a CERCIA AG de Águeda em conjunto com a AMDA Sabugal, classificando-se respetivamente em 2º e 3º classificados na classificação geral.

Com mais estes excelentes resultados o projeto da Escola de Judo Ana Hormigo em parceria com a APPACDM de Castelo Branco, consegue assim o primeiro título de Campeões Nacionais de Equipas ANDDI.

ADA dá volta ao marcador com grande exibição do guarda-redes

Nos primeiros 10 minutos ADA a ser perdularia no ataque por isso um 3-5 neste período.

O número 1 albacastrense a manter a sua equipa no resultado até ao minuto 20 com 6 defesas de excelência.

Até ao intervalo uma exclusão de Tiago Carmo fez aumentar a diferença para um 11-14. Emanuel Borges aumentando o seu registo de defesas para 9.

Na segunda parte a equipa da casa a entrar mal, mesmo a jogar com mais dois jogadores a não ser eficaz e não conseguindo marcar, a diferença aumentava para 4 golos negativos, aos 40 minutos, a equipa da casa desconcentrada mas Emanuel a manter a sua boa exibição com 14 defesas até ao minuto 50, 17-20 na chegada aos últimos 10 minutos já se temia pela derrota caseira que ainda teve duas exclusões em simultâneo que tornava as coisas mais difíceis na

recuperação do marcador, mas a 1.30 do final duas exclusões para os forasteiros fizeram acreditar os jogadores da ADA que seria possível dar a volta, num final épico viriam a vencer por 27-25.

Emanuel a coroar a sua grande exibição com a marcação do último golo de baliza a baliza.

Declarações do Treinador da ADA, José Curto

Vitória saborosa, um jogo impróprio para cardíacos entramos mal no jogo, só nos últimos 15 minutos onde conseguimos ser a equipa que queríamos sentimos os jogadores amorfo eles diziam que não saiam as coisas bem sabíamos que o tempo estava a acabar, tínhamos de ganhar e a equipa foi buscar forças não sei onde, e conseguiu ser superior e assim obtivemos uma vitória arrancada a ferros mas o importante foi ganhar obter os três pontos.

TROFÉU REGIONAL FPAK - BEIRA BAIXA CHALLENGE 2019

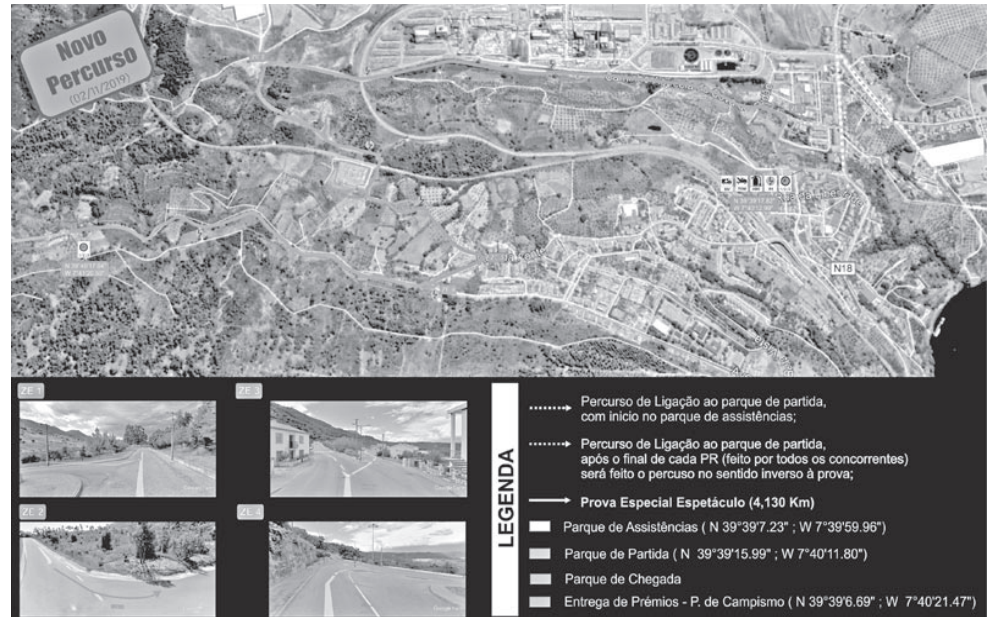
Portas de Ródão serão o palco da última prova

Serão mais de 30 os concorrentes que participam no emblemático troféu que terá aqui a última prova

No próximo sábado, dia 9 de novembro, numa organização do Lusitânia Automóvel Clube, que se realizará, no inigualável enquadramento paisagístico das Portas de Ródão, a última prova pontuável para o Troféu Regional FPAK - Beira Baixa Challenge 2019, com o apoio do Município de Vila Velha de Ródão.

Mais de 30 concorrentes irão marcar presença nesta emblemática prova, nas variantes de regularidade sport plus e regularidade histórica, havendo a registar a participação de automóveis clássicos e desportivos contemporâneos, estando ainda em disputa muitos lugares na classificação final do BBC 2019.

A prova desenvolver-se-á



O percurso da prova vai ser um exigente desafio para os pilotos

num percurso multifacetado com 4,13 kms, alternando zonas sinuosas e muito seletivas com outras mais rápidas, a exigirem igualmente pilotagem apurada por parte dos concorrentes. O início da prova verificar-se-á dentro da Vila, passando a pelas traseiras da Celtejo, para voltar a passar no casco urbano de Vila Velha de Ródão, e terminar antes da localidade do Gavião de Ródão.

As Verificações Administrativas terão lugar a partir das 8 horas no Campo das Feiras, para às 10 horas, se iniciarem os reconhecimentos e a primeira passagem de prova. No período da tarde, realizar-se-ão as segunda e terceira passagens de prova.

Onde assistir em segurança

Junto à Escola Primária / Zona Industrial; Junto ao cru-

zamento nas traseiras da Fábrica da Navigator; Junto ao cruzamento dos Bombeiros Voluntários; Junto ao cruzamento para a Escola C+S.

A cerimónia de entrega de prémios da prova e do Troféu Regional Beira Baixa Challenge 2019 decorrerá nas instalações do Parque de Campismo de Vila Velha de Ródão (zona do Cais Fluvial).

Meninas da EJA Hormigo voltam a brilhar na Seleção Nacional de Cadetes em Avilés

Depois do excelente resultado alcançado ao serviço da seleção nacional em Vigo, recorde-se duas medalhas de prata e uma medalha de bronze, as três atletas da Escola de Judo Ana Hormigo, Matilde Gonçalves, Bárbara Carriço e Adriana Torres, voltam a ter a confiança da equipa técnica nacional de Cadetes e representam da melhor forma e uma vez mais a seleção nacional de Judo.

As atletas albacastrenses conseguiram brilhar uma vez mais e obter três, das treze medalhas alcançadas pela equipa nacional nas diferentes categorias de peso.

No passado dia 26 de outubro no pavilhão desportivo de Avilés, realizou-se a Super Copa Cadetes de Espanha - 2019 Villa Avilés, na qual a atleta Matilde Gonçalves -40 Kg realizou uma excelente participação alcançando após duas vitórias na sua respetiva categoria de peso a 3ª classificação da grelha geral. Ou-



tra atleta em destaque foi Bárbara Carriço -44 Kg, que realizou igualmente uma excelente prestação e após três vitórias na sua categoria de peso conseguiu a brilhante classificação de 3º lugar da classificação geral. Adriana Torres -70 Kg foi outra atleta da Escola de Judo Ana Hormigo,

com uma prestação irrepreensível e de destaque, ao vencer de forma extraordinária três combates e conseguindo igualmente como as suas colegas de clube, dar à equipa nacional mais uma medalha de bronze para o medalheiro geral.

Refira-se que as três jovens

atletas da Escola de Judo Ana Hormigo, tem sido chamadas assiduamente pela equipa técnica nacional, estando assim referenciadas pelos respetivos técnicos como atletas em grande evolução e num percurso bastante promissor pelos excelentes resultados que tem alcançado.

Roteiro

NO CINE-TEATRO AVENIDA, EM CASTELO BRANCO

A dança de *Da Vinci*

DA VINCI é o espetáculo de dança a que pode assistir na próxima sexta-feira, 8 de novembro, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. *Da Vinci* é o resultado de um profundo estudo da mítica figura de Leonardo. De todos os pontos de vista *Da Vinci* é um *crossover*/fusão de arte, unindo o melhor da música, da dança, do canto e da história, para oferecer ao público um bailado único. Abordando a vida de Leonardo da Vinci de um ponto de vista nunca visto. Ficarão a conhecer as passagens mais humanas da sua vida, fazendo um especial ênfase sobre temas atuais, dos quais se destacam a homossexualidade, o feminismo, e a sua insaciável criatividade. Artisticamente faz uma reinterpretação da ópera, do ballet clássico e da dança contemporânea. Musicalmente é também um *crossover* entre a música clássica e a música eletrónica vanguardista, e com a particularidade de todo o canto ser cantado ao vivo.



Castelo Branco

O **RE:FLEXUS TRIO** atua esta quarta-feira, 6 de novembro, a partir das 18 horas, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, o Re:Flexus Trio surgiu do encontro espontâneo entre três instrumentistas que frequentaram a Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto. Desde então, têm trabalhado predominantemente o repertório clássico, romântico e contemporâneo que junta o clarinete, a viola d'arco e o piano numa formação camerística delicada e intimista.

A **ORQUESTRA SINFÓNICA DAS ESCOLAS SUPERIOR DE ARTES APLICADAS (ESART)** de Castelo Branco atua no próximo sábado, 9 de novembro, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. A Orquestra está seriamente comprometida em ligar as pessoas ao poder da música tocada ao

vivo. A expressão musical vibrante levada a cabo por jovens e excelentes músicos introduz nova vida na comunidade e permite olhar Castelo Branco com novas perspetivas. A relevância da Orquestra e da sua música reside no serviço que presta à comunidade, nomeadamente como fator de inclusão social.

NA **SALA DO NORA DO CINE-TEATRO AVENIDA**, em Castelo Branco, está patente a exposição *Memórias do Coração*. É uma mostra comemorativa e retrospectiva dos 15 anos de existência do Grupo Típico O Cançãoeiro de Castelo Branco, que pode ser visitada até dia 24 de novembro.

O **DUO MANO A MANO** atua e dinamiza um *workshop*, no próximo domingo, 10 de novembro, a partir das 17 horas, no Centro Cultural de Alcains. Os irmãos André e Bruno Santos, são dois dos guitarristas

mais ativos do panorama nacional, com vários discos editados em nome próprio e participação em projetos variados, com Maria João, Carlos Bica, Rita Redshoes e Salvador Sobral, entre outros.

VER COM OUTROS OLHOS é a exposição que está patente na Casa do Arco do Bispo, em Castelo Branco, até dia 17 de novembro.

A **MINUCIOSA ARTE DE RECORTAR PAPEL NA LITERATURA INFANTIL** de Gabriela Antunes é a exposição que está patente no Museu do Canteiro, em Alcains, até dia 6 de janeiro de 2020.

CUMPLICIDADES, de Clotilde Fava, é a exposição que está patente na Casa Amarela - Galeria Municipal, no antigo edifício dos Correios, no Largo da Sé, em Castelo Branco. A mostra pode ser visitada até ao próximo domingo, 10 de novembro.

Horóscopo

 **Carneiro**

■ Carneiro pode ao longo deste período corrigir e resolver alguns assuntos que deixou pendentes e que ainda causam grande preocupação, não deixe arrastar o tempo.

 **Touro**

■ Passará por situações que vão gerar dúvida e indecisão, as suas emoções também não vão ajudar muito na escolha a efetuar já que a cabeça vai dizer uma coisa e o coração outra.

 **Gêmeos**

■ Gêmeos deve estar mais atento do que é normal já que tende a deparar-se com situações novas para as quais julga estar preparado, mas afinal não está.

 **Caranguejo**

■ Caranguejo terá uma semana positiva, as suas capacidades estarão bem realçadas e é tempo de por em prática alguns dos seus projetos. Vai surpreender-se com os resultados alcançados.

 **Leão**

■ Leão terá de passar por uma semana um tanto ou quanto complicada, devido a dificuldades inesperadas, mas às quais conseguirá fazer frente.

 **Virgem**

■ Virgem terá uma excelente semana, novas oportunidades que podem modificar a sua rotina tendem a surgir quando menos se espera.

 **Balança**

■ Balança terá uma semana instável, mas com tendência a melhorias e algumas delas serão até mesmo muito significativas caso saiba valorizar e aproveitar algumas oportunidades.

 **Escorpião**

■ Escorpião terá uma semana positiva na medida em que controlará todos os setores da sua vida. Tudo passará pelas suas mãos, poderá mesmo assumir mais responsabilidades.

 **Sagitário**

■ Sagitário vai mostrar um grande otimismo e o desejo de ser reconhecido pelos outros estará patente ao longo de toda a semana. Ponha mãos à obra.

 **Capricórnio**

■ Capricórnio está sob uma boa influência, no entanto terá de passar por situações penosas que vão servir de lição para começar a valorizar alguns aspectos da sua vida.

 **Peixes**

■ Peixes terá uma semana muito intensa e exigente já que terá de responder a vários convites que o vão agradar, mas ao mesmo tempo vão deixá-lo esgotado e cansado.

 **Aquário**

■ Aquário passará por alguns momentos em que pensará que a vida é injusta, mas por vezes é destes momentos que se tiram importantes lições.

Sudoku

2	5			7				
			2	4				
8			6	9			2	7
1		7	8				4	
				1	8			
								9
	1				9	4		
7		6	3	5				
								6

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS - 1 - Entrar em justa; os granjeados durante o matrimónio; 3 - Repercutir; 5 - Disposição conveniente; 7 - A minha pessoa; 7 - Dar queda; 10 - Relativo ao centro da Terra.

VERTICAIS - 1 - Espécie de jurubeba; 3 - O mesmo que satanás; Os alheios.; 5 - Livro de registo de brasões; 8 - Ver bóer; 9 - Que adoce facilmente; 11 - Possuir o conhecimento de; para mim.

Cinema / 7 a 13 de novembro

SALA 1 - A FAMÍLIA ADDAMS (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:10h - 16:40h | Dom: 11:20h - 14:10h - 16:40h
MALÉFICA: MESTRE DO MAL (VO) - M/12 | Todos os dias: 19:00h
JOKER - M/14 | Todos os dias: 21:40h | Sex e Sáb: 21:40h - 00:15h

SALA 2 - EXTERMINADOR IMPLACÁVEL: DESTINO SOMBRIO - M/14 | Todos os dias: 13:30h - 16:10h - 18:45h - 21:35h | Sex e Sáb: 13:30h - 16:10h - 18:45h - 21:35h - 00:20h
MALÉFICA: MESTRE DO MAL (VP) - M/12 | Dom: 11:00h

SALA 3 - MIDWAY - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 14:30h - 21:30h | Sex e Sáb: 14:30h - 21:30h - 00:20h
DOCTOR SONO - M/16 | Todos os dias: 18:00h
ABOMINÁVEL (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

Vale

1€



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções. Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema. Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Receita da Semana

Filé Mignon com Cogumelos

- 1/2 xícara de chá de cogumelos frescos
- 500 gramas de medallhões de filé mignon
- 2 colheres de sopa de manteiga
- Tomilho fresco a gosto
- Óleo a gosto
- Sal e pimenta-do-reino a gosto



Corte os cogumelos em fatias e reserve. Tempere o filé mignon com sal e pimenta. Numa frigideira aqueça um pouco de óleo e doure os filés até ficarem no ponto desejado.

Para mal passados, três minutos; bem passados, cinco minutos e retire e reserve.

Na mesma frigideira coloque a manteiga, deixe derreter e acrescente os cogumelos. Salteie até que fiquem macios. Acerte o sal e finalize com as folhas de tomilho.

Cubra os filés com os cogumelos e sirva acompanhados de batatas fritas

Soluções

	A	V	S	A							
O	C	O	I	L	I	R	I	T			
T											
N	N	I	L	L	A	V	A				
E	U										
O											
R	I	D	O								
M	E	D	R	O							
J											
N	O										
U											
I											
R	E	U	M	B	A	R					
U											
A											
S	J	U	S	T	A	R	B	E	N	S	

Palavras Cruzadas

9	2	5	4	7	8	5	6	2	9	8	1
7	4	6	3	5	2	9	4	5	8	2	
3	1	8	7	6	7	8	7	6	4	5	
4	8	3	5	2	7	6	1	9			
5	6	2	9	1	4	8	7	3			
1	9	7	8	3	6	2	4	5			
8	3	4	6	5	1	2	7				
6	7	1	2	4	3	5	6	9			
2	5	9	1	7	8	3	6	4			



Adelina Caldeira

Faleceu no passado dia 4 de novembro de 2019, Adelina Nascimento Caldeira, de 87 anos de idade era natural e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Manuel Dias

Faleceu, no passado dia 27 de outubro de 2019, Manuel Morgado Dias, de 83 anos de idade, natural e residente em Maxiais.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. Seus familiares vem por este meio fazer um especial e encarecido agradecimento aos Serivços de Urgências, Cuidados Intensivos e de Cirurgia do Hospital Amato Lusitano por todo o profissionalismo, apoio e dedicação prestados ao seu ente querido durante a sua permanência nos referidos serviços. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



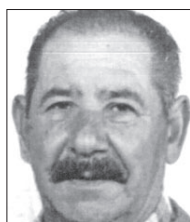
Mª Alice Gomes

Faleceu no passado dia 31 de outubro de 2019, Maria Alice Gomes, de 87 anos de idade era natural e residia em Medelim. O Funeral realizou-se para o cemitério de Medelim.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Teodoro Carrilho

Faleceu, no passado dia 30 de outubro de 2019, Teodoro de Jesus Carrilho, de 79 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. Seus familiares vem por este meio fazer um especial e encarecido agradecimento à Corporação dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco por todo o profissionalismo, apoio e dedicação prestados ao seu ente querido e à família. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Chambino

Faleceu, no passado dia 1 de novembro de 2019, José João Chambino, de 95 anos de idade, natural e residente em Cegonhas.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Luísa Monteiro

Faleceu, no passado dia 3 de novembro de 2019, Luísa Pires Monteiro, de 80 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo domingo, dia 10 de novembro, pelas 9 horas, na Igreja Matriz de Salgueiro do Campo. Desde já se agradece a todos os que nela participem, a todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Joaquim Afonso

Faleceu, no passado dia 4 de novembro de 2019, Joaquim Valente Afonso, de 70 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas irmãs, cunhados, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia na próxima terça-feira, dia 12 de novembro, pelas 19 horas, na Igreja São José Operário, Cansado. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Adelino Ribeiro

Faleceu, no passado dia 2 de novembro de 2019, Adelino Mendonça Ribeiro, de 93 anos de idade, natural e residente em Alvito da Beira.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas noventa e cinco do livro de notas número duzentos e setenta e quatro-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO GONÇALVES MARTINS**, NIF 126 026 947 e sua mulher, **LUCÍLIA DA PIEDADE BAPTISTA MARTINS**, NIF 114 496 650, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua Francisco Levita, n.º 5, Pomar, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por olival, cultura arvenses em olival, cultura arvenses, leitões de curso de água e oliveiras, com a área de oitocentos metros quadrados, sito em "Musgueiras", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Bernardo Gonçalves, do sul com Francisco Marques, do nascente com linha de água e do poente com herdeiros de João Lourenço e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números seis mil quinhentos e quarenta e seis, seis mil quinhentos e quarenta e sete, seis mil quinhentos e sessenta e dois, seis mil quinhentos e sessenta e cinco, nove mil e quarenta e nove e nove mil e sessenta e oito, todos da freguesia de Sarzedas, inscrito na respetiva matriz predial em nome de António Gonçalves Martins, sob o artigo 351, secção BQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e noventa e seis cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por leitões de curso de água, olival e cultura arvenses em olival, com a área de mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em "Musgueiras", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João Lourenço e outro, do sul com Allen Dennis Spencer, do nascente com linha de água e do poente com Fernando da Conceição Tomás, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números seis mil quinhentos e quarenta e seis, seis mil quinhentos e quarenta e sete, seis mil quinhentos e sessenta e dois, seis mil quinhentos e quarenta e cinco, nove mil e quarenta e nove e nove mil e sessenta e oito, todos da freguesia de Sarzedas, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Francisco Marques, sob o artigo 437, secção BQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e trinta e dois cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por cultura arvenses e construção rural, com a área de duzentos metros quadrados, sito em "Galdins", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Mateus Antunes e outro, do sul com José Gonçalves Martins e outro, do nascente com António Augusto Antunes e do poente com herdeiros de Deolinda Lourenço Afonso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números seis mil quinhentos e quarenta e seis, seis mil quinhentos e quarenta e sete, seis mil quinhentos e sessenta e dois, seis mil quinhentos e sessenta e cinco, nove mil e quarenta e nove e nove mil e sessenta e oito, todos da freguesia de Sarzedas, inscrito na respetiva matriz predial em nome de António Gonçalves Martins, sob o artigo 84, secção BR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por cultura arvenses e oliveiras, com a área de sessenta metros quadrados, sito em "Chão dos Galdins", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Mateus Antunes, do sul com José Martins Monforte e outro, do nascente com António Gonçalves Martins e do poente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números seis mil quinhentos e quarenta e seis, seis mil quinhentos e quarenta e sete, seis mil quinhentos e sessenta e dois, seis mil quinhentos e sessenta e cinco, nove mil e quarenta e nove e nove mil e sessenta e oito, todos da freguesia de Sarzedas, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Francisco Gonçalves Martins, sob o artigo 85, secção BR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sessenta e oito cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por cultura arvenses e oliveiras, com a área de cento e sessenta metros quadrados, sito em "Chão dos Galdins", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Gonçalves Martins e outro, do sul com herdeiros de José Rodrigues Roque, do nascente com Alberto Marques Nunes e do poente com José Martins Monforte, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números seis mil quinhentos e quarenta e seis, seis mil quinhentos e quarenta e sete, seis mil quinhentos e sessenta e dois, seis mil quinhentos e quarenta e cinco, nove mil e quarenta e nove e nove mil e sessenta e oito, todos da freguesia de Sarzedas, inscrito na respetiva matriz predial em nome de José Gonçalves Martins, sob o artigo 86, secção BR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e oitenta e dois cêntimos.

Seis - prédio urbano, composto por um edifício de rés-do-chão e primeiro andar, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e vinte e quatro, virgula, cinquenta e nove metros quadrados e descoberta de oitenta e oito metros quadrados, sito em "Pomar", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Laurinda Rodrigues Batista e herdeiros de Maria Nunes Março Tomás, do sul e do poente com António Gonçalves Martins e do nascente com José Cruz Alves e Maria Laurinda Rodrigues Batista, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números seis mil quinhentos e quarenta e seis, seis mil quinhentos e quarenta e sete, seis mil quinhentos e sessenta e dois, seis mil quinhentos e quarenta e cinco, nove mil e quarenta e nove e nove mil e sessenta e oito, todos da freguesia de Sarzedas, inscrito na respetiva matriz predial em nome de António Gonçalves Martins, sob o artigo 4537, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três mil quatrocentos e sessenta euros.

Está conforme o original.
Castelo Branco quatro de Novembro de dois mil e dezanove.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas do livro de notas número duzentos e setenta e quatro-G deste mesmo Cartório, **TOMÁS PIRES MENDES**, NIF 187 801 100 e sua mulher, **BEATRICE VERONIQUE HOUDART PIRES MENDES**, NIF 298 506 505, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão e ela natural de França, residentes em 20 Avenue du 17 Octobre 1961, 60160 Montataire, França, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, que consiste num edifício de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de setenta e quatro, virgula, cinquenta e seis metros quadrados, destinado a habitação, sito na Rua Central, número vinte, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Elvira Pires Mendes, do sul com Maria Pires Carmona, do nascente com João Gonçalves Barroso e do poente com Rua, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Tomás Pires Mendes, sob o artigo 2261, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e quatro mil e dezoito euros e oitenta cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco vinte e nove de Outubro de dois mil e dezanove.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5



rádio condestável
91.3 - 92.7 - 107.0
Cernache do Bonjardim - Sertã

Sinta o pulsar da região
www.radiocondestavel.pt



Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

www.radiocaria.com

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de dezanove de Setembro de dois mil e dezanove, no Cartório Notarial sito na Sertã, na Rua de Proença-a-Nova, lote cinco, rés-do-chão esquerdo, da Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e vinte e oito a folhas cento e trinta verso, do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e setenta e oito - F, compareceram:

ELIAS RODRIGUES MENDES e mulher **MARIA DO ROSÁRIO MARQUES MENDES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, residentes habitualmente na Rua das Flores, número 15, Quinta da Ponte, São João dos Montes, freguesia União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, concelho de Vila Franca de Xira, contribuintes fiscais, respectivamente, 118.064.258 e 102.815.968, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **PRÉDIO URBANO**, sito em Peroledo, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, composto de casa de um piso, destinada a garagem, com a superfície coberta de quarenta e seis vírgula setenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Francisco Prego, sul com Francisco Prego e José Mendes e poente com a via pública, inscrito na matriz sob o artigo 1918 (pendente de actualização) que provém do artigo 341, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número seiscentos e setenta e nove.

Que foi aberta a descrição deste prédio, tendo os elementos do prédio incluindo a área, de superfície coberta de trinta e nove metros quadrados, ficado a constar da descrição em causa.

Porém, não houve qualquer medição rigorosa deste prédio, tendo agora procedido a levantamento topográfico, verificando-se que a superfície coberta correcta do prédio é, e sempre foi, não tendo o mesmo sofrido qualquer alteração de configuração, de quarenta e seis vírgula setenta metros quadrados e não de trinta e nove metros quadrados como por lapso e erro de medição ficou a constar, nos termos do artigo 28.º - C, número 2, alínea b), i) do Código do Registo Predial.

Por outro lado, as confrontações correctas são as que acima se referiram, confrontando o prédio com a via pública a poente e não a sul conforme consta da descrição predial, o que se deve a má orientação dos pontos cardeais e que é atestado por certidão camarária. A alteração das restantes confrontações deve-se à alteração dos proprietários.

Já foi requerida a correspondente rectificação matricial.

Tal prédio, no entanto, tem a aquisição de metade registada a favor da mencionada **SÓNIA ALEXANDRA VIEIRA RIBEIRO**, conforme inscrição Ap. quatro de mil novecentos e noventa e três barra zero um barra zero oito, da referida Conservatória, sem registo de aquisição da outra metade.

Aquela Sónia Alexandra Vieira Ribeiro, vendeu verbalmente a referida metade do prédio aos aqui requerentes, no ano de mil novecentos e noventa e sete, já no estado de casados. A outra metade foi adquirida pelos primeiros outorgantes por compra meramente verbal no mesmo ano de mil novecentos e noventa e sete a Paulo Jorge Vieira Ribeiro, solteiro, residente na Praceta Guerra Junqueiro, número 3, rés do chão direito, Monte Abraão, 2745-120 Queluz, cujos títulos não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 19 de Setembro de 2019.

A COLABORADORA,
(Isabel Maria da Conceição Fernandes, colaboradora nº 322/8 do Cartório Notarial da Sertã, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicitada em 26/01/2017 no sítio da Ordem dos Notários.)



92.00 fm Rádio Castelo Branco

Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira - **RODRIGUES SANTOS** - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos
Quinta-Feira - **PROGESSO** - Fórum
Sexta-Feira - **GRAVE** - Rua Stº António
Sábado - **VITTA** - Centro Com. Alegro
Domingo - **FERRER** - Praça D. José
Segunda-Feira - **PEREIRA REBELO** - Rua. Nº Srº de Mércules
Terça-Feira - **MORGADO DUARTE** - Av Humberto Delgado

COVILHÃ

Quarta-Feira - **HOLON** - Alameda Pero da Covilhã
Quinta-Feira - **CRESPO** - Rua Cº António dos Santo
Sexta-Feira - **SANT'ANA** - CC Covilhã Shopping
Sábado - **MENDES** - Rua Com. Campos Melo
Domingo - **PARENTE** - Rua 1º Dezembro
Segunda-Feira - **PEDROSO** - Rua Com. Campos Melo
Terça-Feira - **S. COSME** - Av. 25 de Abril



MUNICÍPIO DE VILA VELHA DE RÓDÃO

AVISO

Alteração do Plano Diretor Municipal de Vila Velha de Ródão - Período de Participação Preventiva

Luís Miguel Ferro Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, torna público que, ao abrigo do disposto nos artigos 115º e 119º do RJGT - Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (Decreto-Lei nº 80/2015, de 14 de maio), a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, nos termos do artigo 56º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, em reunião pública de 04 de outubro de 2019, dar início ao processo de alteração do Plano Diretor Municipal de Vila Velha de Ródão, com vista a:

- 1- Incluir as normas relativas aos regimes de salvaguarda de recursos territoriais e valores naturais diretamente vinculativos dos particulares na área do Parque Natural do Tejo Internacional, por força da aplicação do disposto no artº 78º da Lei de Bases Gerais da Política de Solos, de Ordenamento e do Urbanismo;
- 2- Incluir as novas regras de classificação e qualificação previstas no RJGT, de acordo com o disposto no nº 2 do artigo 199º do mesmo regime;
- 3- Compatibilizar o PDM com o novo Plano Regional de Ordenamento Florestal do Centro Interior, por força da aplicação do disposto no artigo 2º da Portaria nº 55/2019, de 11 de fevereiro;
- 4- Resolver situações pontuais de incompatibilidade decorrentes de falhas ou incorreções de avaliação constantes no plano em vigor.

Para esse efeito, a Câmara Municipal deliberou estabelecer um prazo de 5 meses para a conclusão do processo de alteração e considerar, para efeitos do disposto no nº 2 do artigo 102º do RJGT, que o mesmo processo será objeto de avaliação ambiental estratégica, bem como de acompanhamento por entidades externas representativas dos interesses a ponderar.

A Câmara Municipal deliberou ainda conceder um período de discussão de 15 dias úteis, nos termos do artigo 88º do RJGT, destinado à formulação de sugestões e à apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas para o efeito do mesmo processo.

O período de discussão pública terá início após o 5º dia útil a seguir à publicação do presente aviso na 2ª Série do Diário da República.

Os interessados poderão apresentar as suas sugestões ou observações, por escrito e até ao termo do período acima referido, diretamente no balcão de atendimento da Câmara Municipal, por correio eletrónico ou através de carta registada, dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão.

Vila Velha de Ródão, 07 de outubro de 2019

O Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão,
(Luís Miguel Ferro Pereira)

COMISSIONISTA M/F

Empresa, em fase de crescimento,
recruta comercial
responsável e dinâmico,
em regime de comissões, para o Distrito de Castelo Branco.

Enviar currículo para o e-mail:
comissionista2019@gmail.com

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas noventa e nove do livro de notas número duzentos e setenta e quatro-G deste mesmo Cartório, **MANUEL DIAS TAVARES**, NIF 100 969 925 e sua mulher, **MARIA IRENE CARDOSO VALÉRIO TAVARES**, NIF 126 877 181, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de S. Pedro do Esteval, e ela natural da freguesia de Sobreira Formosa, ambas do concelho de Proença-a-Nova, residentes na Estrada Nacional, Cruz do Montalvão, n.º 1, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por uma parcela de terreno, com a área de mil quatrocentos e vinte sete, vírgula, trinta e cinco metros quadrados, sito na Rua Nossa Senhora de Mércules, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Bernardino Alves Ribeiro, do sul com Rua Nossa Senhora de Mércules, do nascente com Alziro Almeida e do poente com caminho de ferro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número quatrocentos e noventa e cinco/Freguesia de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Dias Tavares, sob o artigo 16.582, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez mil e sessenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco quatro de Novembro de dois mil e dezanove.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE PENAMACOR

CERTIFICO, que por escritura de trinta e um de outubro do ano de dois mil e dezanove, exarada a folhas oitenta e duas e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Setenta e Três-C, deste Cartório, a cargo da Adjunta de Conservador, em substituição legal, em virtude da Notária, Isabel Maria Ramos Craveiro, se encontrar a exercer funções em regime de mobilidade na Conservatória do Registo Civil da Covilhã, os outorgantes: **SERAFIM MARTINS MARQUES** e mulher **MARIA JOSÉ PEREIRA MILHEIRO MARQUES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Águas, concelho de Penamacor e ela da freguesia de Aldeia de Santa Margarida, concelho de Idanha-a-Nova, ambos de nacionalidade Portuguesa, residentes na Avenida da Fonte Santa número 8 A, Águas - freguesia de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, concelho de Penamacor, contribuintes números 128 831 197 e 128 830 239, declararam que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores, do seguinte imóvel, situado em Águas - freguesia DE ALDEIA DO BISPO, ÁGUAS E ALDEIA DE JOÃO PIRES, concelho de Penamacor: **PRÉDIO URBANO** destinado a arrecadações e arrumos, constituído por casa de rés-do-chão com logradouro, com a área de coberta de quarenta e nove vírgula oitenta metros quadrados e logradouro com catorze metros quadrados, sito na Rua do Espírito Santo, a confrontar do norte com Serafim Martins Marques, sul com Filipe Adelino e Júlio Dias, nascente com Rua do Espírito Santo e poente com herdeiros de António Costa Martins, inscrito na matriz respetiva em nome de Leolinda Robalo, adiante identificada, sob o artigo 2.331, com o valor patrimonial tributável de 2.550,00 €, ao qual atribuem igual valor, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho. Que este prédio foi por eles adquirido, já no estado de casados entre si, no mês de setembro do ano de mil novecentos e oitenta e seis, por contrato de compra e venda meramente verbal e nunca formalizado feito a António Marques e mulher Leolinda Robalo, casados que foram sob o regime da comunhão geral e residentes na freguesia de Águas, concelho de Penamacor. Que assim possuem o citado prédio há mais de vinte anos, como coisa própria e exclusiva, ocupando-o com objetos e alfaias agrícolas, nele guardando gado e forragens e tirando dele todas as utilidades, fazendo obras de conservação, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade.

Cartório Notarial de Penamacor, 31 de outubro de 2019.

A Oficial de Registos,
(Assinatura ilegível)

QUINTA max. 14 | min. 7
céu pouco nublado

SEXTA max. 13 | min. 5
céu limpo

SÁBADO max. 14 | min. 3
aguaceiros

DOMINGO max. 14 | min. 8
céu pouco nublado



Gazeta do Interior
6 de novembro de 2019

Gazeta

DO INTERIOR

REGIÃO CENTRO

CIMBB fala de turismo acessível

Turismo Acessível e Inclusivo foi o tema da terceira conferência promovida pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), inserida no ciclo *Conversas na CIMBB*, que decorreu dia 31 de outubro, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, em colaboração com a Accessible Portugal e o Turismo Centro de Portugal.

Na primeira intervenção, vários convidados com limitações, como motora, visual, auditiva e intelectual, abordaram as suas necessidades especiais enquanto turistas de Portugal e do Mundo.

Uma temática considerado “atual e de extrema importância quando em Portugal, país com cerca de 10 milhões de habitantes, existem 2,5 milhões de idosos, cerca de um milhão de pessoas com deficiência, e outros milhares de pessoas com limitações temporárias ou definitivas”, pelo que “para que es-



tas pessoas possam participar e ter um papel ativo na sociedade, a acessibilidade é uma condição essencial”.

Este foi o mote que serviu o *workshop* de trabalho em rede que se seguiu aos testemunhos. Os participantes foram divididos em quatro grupos, sendo um por cada tipologia de limitação, e abriu-se espaço ao debate. No final, foram

apresentadas as conclusões que permitirão ter um destino turístico melhor preparado para receber no território todas as pessoas, independentemente das suas capacidades funcionais e, desta forma, contribuir para um país mais inclusivo e melhor para todos.

Este foi o primeiro passo do projeto *AccessTUR* na Região Centro, um projeto de promoção

do turismo acessível e inclusão social, promovido pela Accessible Portugal, com o apoio da Turismo do Centro e das oito comunidades intermunicipais que compõem o território.

A próxima atividade prevista é uma ação de formação para todos os que tenham interesse no tema, estando também previstas ações de sensibilização específicas para as escolas.

Feira de Malpica marca arranque da apanha da azeitona

Malpica do Tejo foi palco, entre 1 e 3 de novembro da 12ª edição da Feira do Azeite e da Azeitona.

O presidente da Câmara de Castelo Branco Luís Correia, afirmou, na abertura do certame, que este é de grande importância para a promoção dos produtos endógenos, pois “sabemos que no nosso concelho e, sobretudo, em Malpica do Tejo, temos uma grande tradição em torno da azeitona”. O autarca albacastrense considerou ainda que com o certame “homenageamos a cultura da nossa azeitona, cada vez mais procurada, e, ao mesmo tempo,



promovemos o nosso azeite, que é de excelente qualidade.”

Entre arruadas, animação de rua e concertos, foram mais de 15 as *performances* artísticas em musicais, com bombos, concertinas, cavaquinhos, filarmónicas e ban-

das, com destaque para o Iº Encontro de Cantadeiras, que reuniu quatro grupos de cantares provenientes da Beira Baixa e do Alentejo. O passeio pedestre reuniu vários participantes que puderam descobrir um pouco mais

sobre a Rota dos Olivais.

O presidente da Junta de Freguesia de Malpica do Tejo, Jorge Diogo, referiu que 2018 foi um ano mais fraco para a azeitona e adiantou que “entraram na cooperativa entre 450 a 550 toneladas, essencialmente de produtores privados e pequenos proprietários”, sendo que em 2019 “esperamos ultrapassar essa quantidade.”

A Feira do Azeite e da Azeitona permitiu dinamizar a economia local, conferindo visibilidade ao Concelho e a Malpica do Tejo, destacando-se como um importante polo na produção de azeitona e de azeite.

DRA. OTÍLIA MENDES CARDOSO

Medicina Geral e Familiar

Marcação de Consultas: 928 080 585



Rua Padre Vilela Leitão, 11, 1 Dto
6000-256 Castelo Branco

Bloco de Esquerda faz magusto na Marateca

O Bloco de Esquerda realiza, no próximo sábado, 9 de novembro, um magusto distrital que tem como palco a Barragem da Marateca/Santa Águeda.

O programa começa às 12 horas, com uma sessão de tiro com arco intitulada *Dá força à*

luta, na qual os alvos temáticos serão as portagens da A23, a precariedade e a poluição dos rios, entre outros.

A partir das 13 horas realiza-se o almoço partilhado e a partir das 15 horas têm lugar as intervenções dos dirigentes distritais.

O que viu Duarte de Armas em Castelo Branco

A Real Associação da Beira Interior, com o apoio da Junta de Freguesia de Castelo Branco, organiza, na próxima sexta-feira, 8 de novembro, a partir das

18 horas, no edifício da Junta, uma palestra subordinada ao tema *O que viu em 1509 Duarte de Armas*, que tem como orador Júlio Vaz de Carvalho.

CIMBB promove contacto entre operadores turísticos

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) vai promover a Região e os contactos comerciais junto dos operadores turísticos Espanhóis e Portugueses, na próxima sexta-feira e sábado, 8 e 9 de novembro. A ação inclui momentos de apresentação e visita ao território e reuniões comerciais entre os operadores privados do território e os *buyers* nacionais e Espanhóis, com a finalidade de fomentar parecerias transfronteiriças capazes de fortalecer e potenciar a Beira Baixa enquanto destino turístico.

A iniciativa, que conta com a participação de 30 agências de viagens Portuguesas e Espanholas, começa em Penamacor, na próxima sexta-feira, 8 de novembro, à tarde, com uma apresentação da Região, realizada pela CIMBB. Seguem-se as reuniões entre os agentes privados e os *hostedbuyers* ibéricos, com a CIMBB a adiantar que “sabendo que os

hostedbuyers provindos de Portugal e Espanha procuram novas ofertas para integrar nos seus pacotes turísticos e que os agentes privados procuram novos canais de venda dos seus serviços, a CIMBB propõe que cada *hostedbuyer* reúna, individualmente, com oito a 10 agentes privados do território, durante 15 minutos cada um. Quase um *speed date* que serve para aferir das qualidades e vantagens que terão que partilhar com os vários turistas que queremos receber no futuro”.

A CIMBB realça ainda que “a Beira Baixa convida a uma experiência de três dias, uma *escapadinha* que leva as famílias a uma tríade de vivências, do turismo de natureza, ao turismo gastronómico, passando pelo turismo cultural. Está cá tudo. É necessário que os Portugueses e Espanhóis saibam disso, façam as malas e nos visitem”.

Capas, Copos & Guitarradas na Casa da Cultura

A Casa da Cultura da Sertã recebe, no próximo sábado, 9 de novembro, a partir das 21h30, um concerto do grupo Capas, Copos & Guitarradas.

O grupo surgiu em 2006, no Dia do Estudante, 24 de março, após convite da Associação Académica do Instituto Politécnico da Guarda, com o propósito de

realizar uma noite cultural.

As capas representam o simbolismo académico; os copos, a irreverência comedida que desinibe, e as guitarradas, a vibração

da alma. O grupo é formado pelo Sertaginense Pedro Bargão, na viola de acompanhamento; por Rui Aziago, na voz e guitarra portuguesa; Alberto Rodrigues, no

baixo acústico e piano; e Joaquim Pires, também na viola de acompanhamento.

Durante o concerto poderão ser escutadas baladas de Coim-

bra e canções típicas de serenata, trazendo à memória as eternas baladas e afirmando o fado como preciosidade e património vivo.

A entrada é livre.